

**COLÉGIO PEDRO II**

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura

Programa de Residência Docente

Natasha Mendes Coelho

**QUADRINHOS: UMA POSSIBILIDADE À COMPREENSÃO  
LEITORA EM LÍNGUA INGLESA**

Rio de Janeiro  
2019



Natasha Mendes Coelho

**QUADRINHOS: UMA POSSIBILIDADE À COMPREENSÃO LEITORA EM  
LÍNGUA INGLESA**

Produto Acadêmico Final apresentado ao Programa de Residência Docente, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência da Educação Básica na Disciplina de Língua Inglesa.

Coordenador: Prof. Dr. Rogerio da Costa Neves

Orientador/Supervisor: Profa. Dra. Regina Maria de Souza Correia Pinto

Campus de atuação no Colégio Pedro II: São Cristóvão

Área/Disciplina: Língua Inglesa

Instituição de Origem: Centro Educacional Vila da Penha

Rio de Janeiro

2019

**COLÉGIO PEDRO II**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**  
**BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER**  
**CATALOGAÇÃO NA FONTE**

C672 Coelho, Natasha Mendes

Quadrinhos: uma possibilidade à compreensão leitora em língua inglesa / Natasha Mendes Coelho. - Rio de Janeiro, 2020.

60 f.

Produto Acadêmico Final (Programa de Residência Docente) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.

Orientador: Regina Maria de Souza Correia Pinto.

1. Língua inglesa – Estudo e ensino. 2. Língua inglesa – Livros de leitura. 3. Gêneros textuais. 4. Histórias em quadrinhos. I. Pinto, Regina Maria de Souza Correia. II. Colégio Pedro II. III Título.

CDD 428

Natasha Mendes Coelho

**QUADRINHOS: UMA POSSIBILIDADE À COMPREENSÃO LEITORA EM  
LÍNGUA INGLESA**

Produto Acadêmico Final apresentado ao Programa de Residência Docente, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência da Educação Básica na Disciplina de Língua Inglesa.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

Orientadora, Profa. Dra. REGINA MARIA DE SOUZA CORREIA PINTO  
COLÉGIO PEDRO II - CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO III

---

Profa. Dra. CRISTIANE PEREIRA CERDERA  
COLÉGIO PEDRO II - CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO II

---

Prof. Dr. LEANDRO DE SOUZA SILVA  
COLÉGIO PEDRO II - CAMPUS HUMAITÁ II

*Dedico o presente trabalho à minha família, à minha supervisora do Colégio Pedro II, Profa. Dra. Regina Maria de Souza Correia Pinto, e aos meus alunos que me ajudaram elaborá-lo.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois ele me deu condições de fazer o Produto Acadêmico Final (PAF), apresentado ao Programa de Residência Docente, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II. Sem ele, não iria conseguir concluir este estudo.

À minha família, porque ela é a base de tudo. Aos meus irmãos Raisia e Igor, e à minha mãe Maria pelo apoio e compreensão em todos os momentos, e pelas palavras de carinho e afeto, além da minha irmã Pâmela, que foi uma Residente Docente como eu, por todo apoio e companheirismo durante a realização do Programa. Ao meu amor, Luiz Felipe, por estar do meu lado e sempre querer que eu busque conhecimento e o transfira aos meus alunos.

Aos meus amigos, por todo incentivo em sempre aprender, a fim de aprimorar o meu entendimento no que se refere à Língua Inglesa, bem como na minha prática quanto professora de Língua Estrangeira.

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina Maria de Souza Correia Pinto por toda paciência e ajuda na correção do PAF. À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristiane Cerdera por ter me orientado durante o início do meu ingresso no Programa e por ter aceito participar da banca avaliadora, e ao Prof. Dr. Leandro de Souza Silva por ter aceito fazer parte da banca avaliadora. Por fim, agradeço a ambos por poderem contribuir com a correção deste trabalho.

## RESUMO

COELHO, Natasha Mendes. **Quadrinhos: uma possibilidade à compreensão leitora em Língua Inglesa**. 2019. 60 f. Produto Acadêmico Final (Especialização em Docência da Educação Básica na Disciplina de Língua Inglesa) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Programa de Residência Docente, Rio de Janeiro, 2019.

A História em Quadrinho é um gênero textual composto pela linguagem escrita e imagens, podendo contribuir no contexto escolar (CAGNIN, 1975). Este material tem como objeto esclarecer de que maneira os quadrinhos podem colaborar no desenvolvimento da compreensão textual em Inglês, para o 4º ano do Ensino Fundamental e mostra a importância da habilidade da leitura nas aulas de Língua Estrangeira; as estratégias de ensino de leitura, a fim de que a compreensão do texto seja executada melhor; a utilidade dos gêneros textuais como um recurso utilizado para o ensino de leitura e os quadrinhos, como um desses gêneros, que pode possibilitar um progresso no entendimento de um texto em outro idioma, além, de possibilitar o aprendizado de palavras novas, através de uma leitura mais lúdica. Levando em consideração essas discussões, é elaborado um plano de intervenção, com o intuito de averiguar o trabalho com a habilidade da leitura, utilizando o gênero quadrinhos. Dessa forma, o Programa de Residência Docente, possibilita uma reflexão acerca da prática docente e a aprendizagem da Língua Inglesa, unindo os saberes acadêmicos e escolares.

**Palavras-chave:** Ensino de Leitura. Gênero Textual. História em Quadrinho

## ABSTRACT

COELHO, Natasha Mendes. **Comics: a possibility to reading comprehension in English.** 2019. 60 f. Final Academic Product (Specialization in Basic Education Teaching in the Discipline of English Language) – Pedro II School, Pro-Rectorate of Graduate Studies, Research, Extension and Culture, Teaching Residency Program, Rio de Janeiro, 2019.

Comic Book is a textual genre composed of written language and images, which can contribute in the school context (CAGNIN, 1975). This material aims to clarify how comics can collaborate in the development of textual comprehension in English for the 4th grade Elementary School students and shows the importance of the reading skill in foreign language classes; the reading teaching strategies so that text comprehension is better performed; the usefulness of textual genres as a resource used for the teaching of reading and comics, as one of these genres, which can enable both the progress in understanding a text in another language, and the learning of new words through a more playful reading. Taking these discussions into account, an intervention plan is designed to look into the work with reading skills through the use of comic genre. Therefore, the Teaching Residency Program allows for a reflection on the teaching practice and on the English Language learning, thus joining the academic with the school knowledge.

**Keywords:** Reading Teaching. Textual Genre. Comic Books.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Objetivo Geral .....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Objetivos Específicos .....</b>	<b>11</b>
<b>3 JUSTIFICATIVAS .....</b>	<b>12</b>
<b>4 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS .....</b>	<b>14</b>
<b>4.1 A importância da leitura no aprendizado de Língua Inglesa.....</b>	<b>14</b>
<b>4.2 Gêneros Textual e o ensino de Língua Estrangeira .....</b>	<b>16</b>
<b>4.3 Gênero Textual História em Quadrinho .....</b>	<b>18</b>
<b>4.4 Quadrinhos: uma possibilidade à compreensão leitora em Língua Inglesa</b> <b>.....</b>	<b>19</b>
<b>5 PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>22</b>
<b>5.1 O Projeto .....</b>	<b>22</b>
<b>5.2 Descrição das Atividades .....</b>	<b>23</b>
<b>6 RESULTADOS PARCIAIS .....</b>	<b>34</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXO A- Unidade didática 1 .....</b>	<b>39</b>
<b>ANEXO B- Unidade didática 2 .....</b>	<b>41</b>
<b>ANEXO C – Unidade didática 3 .....</b>	<b>43</b>
<b>ANEXO D – Unidade didática 3 (continuação).....</b>	<b>50</b>
<b>ANEXO E- Unidade didática 3 (continuação) .....</b>	<b>55</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a Língua Inglesa se tornou um idioma importante para o nosso país e, através da linguagem, nos comunicamos com o mundo globalizado, no qual o inglês é a língua mais utilizada nesse processo. Por esse motivo, ela é instruída nas escolas.

Esta pesquisa é denominada como pesquisa-ação, pois “procura unir a pesquisa à ação ou prática” (ENGEL, 2000, p.182), ou seja, desenvolver o conhecimento sobre determinado assunto unindo a pesquisa e a prática. Em se tratando do ensino, a pesquisa-ação tem como foco de pesquisa as atitudes dos alunos mediante situações que são presenciadas pelo docente como sendo inaceitáveis sob certa perspectiva, que podem ser mudadas e que, portanto, exigem uma resposta prática (ENGEL, 2000, p.184). Com relação a esta pesquisa, foi analisado o desenvolvimento dos alunos mediante o gênero História em Quadrinhos.

Este material torna-se necessário pela importância de entender que o ensino e a aprendizagem de leitura em uma língua estrangeira, especificamente de Língua Inglesa, não deve ser baseado somente em livros didáticos, podendo o docente utilizar outros recursos. Inovando em seu espaço, o professor torna a sua aula mais agradável e diferenciada. Este estudo tem como objetivo tratar do gênero textual História em Quadrinhos como um recurso que possibilite aulas mais dinâmicas, fazendo com que os estudantes desenvolvam a compreensão leitora em inglês. O estudo almeja esclarecer como o gênero quadrinhos pode promover o desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Inglesa nas turmas do quarto ano do Ensino Fundamental. Essa pergunta é respondida por meio de vários autores relacionados a esse assunto, em seções que desenvolverão com mais precisão o tema desta pesquisa.

O presente trabalho é dividido em seis seções. A primeira seção aborda os objetivos que pretendem ser alcançados através do esclarecimento do tema deste estudo. A segunda, as justificativas para que esse tema fosse escolhido. A terceira seção, porém, tem como foco a fundamentação teórica que pôde sustentar as teorias acerca do estudo dos quadrinhos nas aulas de Língua Inglesa. A quarta, retrata a metodologia utilizada, apresentando o Programa de Residência Docente (PRD), bem como as atividades aplicadas durante o projeto, baseadas na fundamentação teórica apresentada.

A quinta seção, apresenta os resultados parciais alcançados mediante as atividades estabelecidas na instituição de origem e, por fim, a sexta seção retrata as considerações finais sobre o que o Programa de Residência Docente, oferecido pelo Colégio Pedro II, pôde proporcionar ao desenvolvimento deste trabalho sobre história em quadrinhos e compreensão leitora em Língua Inglesa.

## 2 OBJETIVOS

Nesta seção, são especificados os objetivos geral e específicos do Produto Acadêmico Final, considerando o potencial de aplicabilidade em contexto específico do Ensino Básico.

### 2.1. Objetivo Geral

Esse material tem como objetivo promover a reflexão sobre o trabalho apresentado com os quadrinhos, realizado no 4º ano do Ensino Fundamental. Busca-se entender de que maneira o gênero textual “história em quadrinhos” pode auxiliar no desenvolvimento da compreensão leitora em língua inglesa.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Analisar a fundamentação teórica acerca das histórias em quadrinhos, relatando uma possibilidade lúdica para o desenvolvimento da leitura;
- Investigar a importância das imagens como mecanismo facilitador na leitura dos quadrinhos em Língua Inglesa;
- Refletir sobre práticas pedagógicas, e como as histórias em quadrinhos podem interferir, positivamente, no desenvolvimento de leitura em Língua Inglesa, bem como na reflexão sobre temas relacionados aos valores morais;
- Compreender que atividades antes, durante e depois da leitura podem favorecer o estudante no entendimento do texto;
- Trabalhar vocabulário, substantivos, adjetivos e apresentar três tempos verbais (*Simple Present*, *Simple Past* e *Present Continuous*). O foco é somente a apresentação da estrutura e funcionalidade em um texto;
- Divulgar os resultados obtidos em congressos, seminários e encontros nas áreas de Línguas Estrangeiras.

### 3 JUSTIFICATIVAS

O Inglês vem crescendo como uma língua franca em muitos países, e aprendê-lo é crucial para o mundo globalizado em que vivemos. De acordo com Crystal,

O Inglês é uma língua internacional e se impõe através das fronteiras linguísticas. É um idioma compartilhado, utilizado por pessoas de diferentes nações, para se comunicar uns com os outros, mesmo que não seja quantitativamente a língua mais falada do mundo por número de habitantes (CRYSTAL, 2003, p. 60).

No aprendizado de Língua Inglesa, há uma possibilidade de que o indivíduo se comunique com outras pessoas, bem como de que esteja disposto para muitas oportunidades. Esse idioma, portanto, pode ser considerado importante para o aprendizado do aluno. Diante disso, o ensino da língua inglesa, nas escolas, se faz necessário.

Ao estudar a Língua Estrangeira, “o estudante entra em contato com outra cultura, o que contribui para que ele conheça aspectos culturais diferentes daqueles presentes na sua comunidade e isso pode levar o aluno a um processo de reflexão acerca do outro e de si mesmo” (OLIVEIRA *apud* LIMA, 2009, p. 27). Dessa forma, o Inglês acaba promovendo a interação de pessoas em contato com outros participantes de uma cultura diversificada, pensamentos e modo de agir diversificados.

No processo educacional, conforme lemos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (doravante PCNs) de Língua Estrangeira (1998), a aprendizagem de língua estrangeira não se limita apenas à aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas, pois ela carrega uma nova percepção da natureza da linguagem, eleva a compreensão do funcionamento da linguagem e desenvolve uma consciência maior do funcionamento da própria linguagem. Percebe-se, então, que há benefícios em uma língua estrangeira estar incluída no processo educacional.

No que tange o ensino de leitura em Língua Inglesa, é importante discutir acerca de outros recursos para as aulas de inglês. O livro didático se mostra como um recurso bastante utilizado na sala de aula. Silva (1996, p.11) afirma que há professores que se apegam excessivamente ao livro didático, como se fosse uma insubstituível muleta. Dessa forma, percebe-se que há uma dependência muito grande por parte dos educadores em transmitir o conteúdo, em alguns momentos, com a utilização dessa ferramenta. Por isso, o professor acaba sendo representado como alguém que está sempre com o livro nas mãos, passando um conceito de que ensino, livro e conhecimento são inseparáveis, além de limitar o docente, trazendo um entendimento de que foi perdida a sua autonomia (SILVA, 1996, p.11).

Podem ser pensados, além do livro didático, outros recursos que colaborem com o desenvolvimento da compreensão leitora e, conseqüentemente, do aprendizado do idioma, sendo o gênero textual Histórias em Quadrinhos um deles. Cagnin (1975, p.22) afirma que as histórias em quadrinhos podem ser vistas sob uma perspectiva didática. Dessa maneira, utilizá-las como recurso para as aulas de línguas se torna relevante. Além disso, os PCNs (BRASIL, 1998) discorrem sobre a escolha de tipos de textos com os quais os alunos estão mais familiarizados e, os quadrinhos, são um desses.

Atualmente, é perceptível o pouco interesse dos alunos na leitura, além de que ela “é vista pelo corpo discente como algo “massacrante”, imposta pelos mestres” (KLEIMAN, 1993 apud RAMPELOTTO; GIZÉRIA, 2017). Essa realidade me motivou a escolher um gênero textual que os alunos gostassem, a fim de ser trabalhado para o desenvolvimento da leitura em Língua Inglesa. Assim, a pesquisa busca construir dados com a intenção de entender se o trabalho com o gênero textual “história em quadrinhos” é capaz de suscitar o interesse de estudantes do 4º ano do ensino fundamental e contribuir para o desenvolvimento da compreensão leitora dos educandos em língua estrangeira.

## **4 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS**

Durante o projeto, buscaram-se teóricos que pudessem embasar a investigação sobre o ensino de leitura nas aulas de língua estrangeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e que, portanto, contribuíssem para as reflexões que são apresentadas. Nesta seção, são descritas as principais contribuições da teoria do uso de gêneros textuais, no caso quadrinhos, para o desenvolvimento da compreensão leitora em Língua Inglesa.

### **4.1 A importância da leitura no aprendizado de Língua Inglesa**

Antes de compreender a relevância da leitura nas aulas de Inglês, é importante entender como ela se estabelece. Segundo o Projeto Político Pedagógico Institucional (doravante PPPI) do Colégio Pedro II (2017/2020, p.384), a leitura, ao pressupor a interação entre o leitor, o texto e o escritor, situados cultural, política, social e historicamente na construção do significado, se constitui uma prática social.

No campo educacional, a habilidade da leitura, por ter um privilégio em programas de língua estrangeira, foi escolhida como uma habilidade beneficiada, embora isso seja um oposto da realidade dos cursos de idiomas (VEREZA, 2011, p. 14). Isso explica o fato de a leitura ser mais utilizada nas aulas de Inglês, nas escolas e, por isso, “o inglês instrumental ficou tão atrelado, na prática, ao ensino de leitura em língua estrangeira (LE), apesar do — ensino instrumental poder ser dirigido a propósitos e/ou habilidades diversos” (VEREZA, 2011, p. 14).

O foco na habilidade da leitura na sala de aula de Inglês se dá por alguns fatores, como o fato de a leitura ser uma habilidade que proporciona a formação geral, bem como o entendimento de mundo, por contribuir com outros componentes curriculares; a leitura é um instrumento relevante de comunicação e/ou acesso a outras culturas e, também, é a habilidade cobrada em provas de graduação e de pós-graduação, dando acesso às vagas dessas instituições, além de estar presente em provas de concurso para vagas no mercado de trabalho (PPPI, 2017/2020, p. 385).

Assim sendo, por ser uma habilidade estimulante, é possível depreender que a leitura tem uma função importante na escola pois o desempenho do aluno em sua língua materna, como leitor, é favorecido, além de a aprendizagem da leitura em língua inglesa cooperar no progresso do letramento do aluno (BRASIL, 1998, p.20). Pode-se entender, então, que ler traz benefícios

aos estudantes porque trabalha o raciocínio em conjunto com a interpretação, conduzindo a um aperfeiçoamento elevado do vocabulário.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresenta a importância da leitura em língua inglesa. Ela diz,

As práticas de leitura em inglês promovem o desenvolvimento de estratégias de reconhecimento textual (o uso de pistas verbais e não verbais para formulação de hipóteses e inferências) e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção agregam sentidos – muitas vezes não explícitos – que devem ser tomados como elementos de significação e reflexão. O trabalho com gêneros verbais e híbridos (verbo-visuais, verbo-audiovisuais), potencializados pelos meios digitais de comunicação, possibilita vivenciar, de modo significativo e situado, diferentes modos de ler (ler para ter uma ideia geral do texto, buscar informações específicas, compreender detalhes etc.) e diferentes finalidades de leitura (ler para pesquisar, para revisar a própria escrita, em voz alta para expor ideias e argumentos, para agir no mundo, posicionando-se de forma crítica, entre outras) (BRASIL, 2013 p. 243,244).

Assim, é válido explorar a leitura nas aulas de Língua Inglesa, uma vez que contribui significativamente para o desenvolvimento da aprendizagem do idioma, seja no entendimento do texto ou na significação dele para a realidade do aluno.

Ao falar da leitura como principal habilidade para o aprendizado do idioma, é válido compreender de que forma o docente pode aplicá-la na sala de aula. Sendo assim, não se pode pensar no aprendizado da leitura, focando no aluno, apenas. O professor tem um papel importante nesse processo. Para Smith, (1997, p. 127 apud MARSCZAOKOSKI; BONI, 2014, p.6), “o professor deve garantir que a leitura e a aprendizagem façam sentido. As crianças devem aprender a ler através da leitura e os professores devem ajudá-las a ler, tornando a leitura fácil, sem dificultá-la”. Desse modo, ao trazer sentido na leitura dos textos, o aluno compreenderá mais o que leu, proporcionando um estímulo à mesma, bem como conhecimento do idioma.

No que tange à leitura, por ser uma habilidade estimulante, pode-se relatar, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais que há três fases importantes no que diz respeito à habilidade da leitura: pré-leitura, leitura e pós-leitura (BRASIL, 1998, p. 91). A pré-leitura “é caracterizada pela sensibilização do aluno em relação aos possíveis significados a serem construídos na leitura com base na elaboração de hipóteses” (BRASIL, 1998, p. 91). Ou seja, com base nas interpretações ao longo da leitura, o aluno antevê possíveis problemas e aspectos do texto.

A fase da leitura envolve o conhecimento de mundo, bem como, a organização textual dos elementos sistêmicos (vocabulário, estruturas gramaticais etc.) do texto, isto é, fazer com que o aluno perceba o envolvimento desses três tipos de conhecimento na construção do significado

e, na fase da pós-leitura, o aluno relaciona o mundo dele com as ideias do autor por meio de críticas e reflexões sobre o texto, à medida que percorre toda a atividade da leitura. (BRASIL, 1998, p. 92). Dessa forma, essa relação faz com que ele tenha a capacidade de ser uma pessoa pensante no percurso da leitura e compreenda melhor o que está lendo.

Em se tratando da significação da leitura, o entendimento do texto e sua compreensão envolvem a leitura e ela não deve ser confundida com decodificação de vocábulos, pois a pessoa que decodifica palavras não tem um conhecimento prévio do assunto proposto no texto; já quando se é capaz de alinhar o conhecimento adquirido no texto com o conhecimento de mundo, a fim de formar um novo conhecimento, de fato, se realiza a leitura e compreende o texto (HALL; EYNES, 2000 apud MARSCZAOKOSKI; BONI, 2014, p.5). Por isso, para uma prática coerente com a visão de leitura, “as atividades propostas em sala de aula devem ser construídas sobre unidades que se alinhem à natureza social do uso da linguagem” (SCHLATTER, 2009, p.14).

Diante do que foi exposto, pode se pensar na aprendizagem em Língua Inglesa, considerando a leitura como parte desse processo, tendo como base as fases da mesma como um auxílio para o desenvolvimento da compreensão leitora do aluno. Ao tratar desse assunto, deve ser pensado qual ferramenta pode ser usada nas aulas de línguas que utilizam a leitura como principal habilidade a ser explorada. Este estudo, então, abordará os gêneros textuais como uma ferramenta para o ensino de idiomas no contexto escolar.

## **4.2 Gêneros Textuais e o ensino de Língua Estrangeira**

De acordo com a definição dos gêneros textuais, eles “são formas verbais de ação social relativamente estáveis realizadas em textos situados em comunidades de práticas sociais e em domínios discursivos específicos” (MARCUSCHI, 2005, p. 5). São relativamente estáveis, pois podem ser caracterizados pela estrutura linguística apresentada, o conteúdo temático, a organização textual e a relação com o leitor. Além disso, os gêneros podem sofrer mudanças ou podem surgir novos gêneros por conta da evolução social ao longo da história (SANTOS, 2007, p. 5).

As pessoas, ao se comunicarem por intermédio de palavras, produzem textos e, ao pensar no desenvolvimento da capacidade de comunicação, é recomendado que o docente trabalhe e selecione para as suas aulas diferentes textos, possibilitando meios para que o seu aluno conheça

e estude variados gêneros textuais, pois eles estão presentes em muitas situações sociais, seja na forma impressa ou virtual (WITTKE, 2012, p. 17).

Ao tratar da leitura de qualquer texto, é importante entender que a sua organização é feita dentro de algum gênero em funções de interações comunicativas, conforme as condições de produção do discurso, que geram usos sociais que os determinam (BRASIL, 1998, p. 22).

No que concerne o trabalho com os textos nas aulas de línguas, é possível o aprendizado da gramática por meio dos diferentes gêneros textuais. Conforme Wittke,

O fato de optar pelo texto como foco de estudo não implica que se deixe de trabalhar com os elementos gramaticais. Pelo contrário, o texto também serve como campo enunciativo e pragmático para entender as regras da modalidade padrão em funcionamento, pois, ao entender o sentido do texto, o aluno também compreenderá o uso efetivo das regras gramaticais, as quais são importantes para a construção da coesão e coerência (WITTKE, 2012, p. 18).

É relevante, no ensino de língua estrangeira, a utilização dos gêneros textuais, pois as pessoas se comunicam, escolhendo determinado gênero para isso (ALVES; SILVA; SILVA JR, 2015, p. 3). Além disso, o ensino fundamentado em gêneros textuais “poderá estimular o estudo da língua (materna e estrangeira) a se transformar em um contexto destinado ao levantamento das muitas maneiras de manifestações orais e escritas”, ou seja, o estudo da língua com base nos gêneros textuais contribui para que o aluno tenha contato com as habilidades linguísticas, sejam orais ou escritas (MEURER, 2000, p. 153 apud ALVES; SILVA; SILVA JR, 2015, p.3).

Outra relevância para o uso dos diferentes gêneros na sala de aula na disciplina de Língua Estrangeira é que a utilização de tipos de textos diferenciados contribui para que o conhecimento textual do aluno seja aumentado, além de ele compreender que os textos são utilizados para propósitos diferentes da sociedade (BRASIL,1998, p.45). Os domínios linguísticos, textuais e discursivos, juntamente com o conhecimento enunciativo ajudam o aluno na escolha da forma como pretende se comunicar, ou seja, auxiliam no uso adequado do gênero textual de cada situação social (WITTKE, 2012, p. 17).

É compreendido, portanto, acerca dos variados gêneros textuais que eles podem contribuir para as aulas de uma Língua Estrangeira. O presente trabalho, porém, irá se restringir ao gênero textual História em Quadrinhos, apresentando as suas principais características e funcionalidades para as aulas de Língua Inglesa, dando destaque à habilidade da leitura.

### 4.3 Gênero Textual História em Quadrinhos

Ao apresentar o gênero textual História em Quadrinhos, é necessário defini-lo e conhecer as suas principais características. Trata-se de um gênero que “atua em constante interação com os códigos: o visual e o verbal” (VERGUEIRO, 2018, p.31). É um sistema narrativo, composto pela imagem e linguagem escrita (CAGNIN, 1975, p. 25). Nele, tanto a parte verbal quanto a visual interagem entre si, sendo importantes para a compreensão da mensagem e, os leitores, por meio dessa interação, conseguem compreender a mensagem passada nos quadrinhos (VERGUEIRO, 2018, p.31). A História em Quadrinhos, apesar de ser identificada pela imagem, vem acompanhada do texto que, fundamentado com a imagem, forma o código narrativo quadrinizado (CAGNIN, 1975, p. 119).

No que tange às imagens, tais podem ser definidas como um desenho manual (CAGNIN, 1975., p. 33), sendo o elemento considerado básico para os quadrinhos, representadas como mensagens ao leitor através de sequência de quadros que traz uma narração, aventura, fatos reais, biografia, entre outras categorias, sendo diferentes das fotografias, pois não é apenas um registro, captado por segundos através de uma máquina fotográfica (VERGUEIRO, 2018, p.31), mas visa se comunicar com o leitor por meio delas (CAGNIN, 1975, p. 33).

O contexto é outro aspecto importante a ser apresentado. De acordo com Cagnin, (1975, p. 51), tanto os elementos internos (ponto, linhas, figuras) como os externos (referente, objetos, o meio social, a cultura) formam o contexto e só é possível a capacidade perceptiva e lógica de cada um ao relacioná-los. Dessa forma, é difícil ter um contexto sem esses elementos ou com parte deles.

Com relação aos balões, eles são “uma das formas de apresentar o texto” nos quadrinhos, bem como “o elemento que indica o diálogo entre as personagens e introduz o discurso direto na sequência narrativa” (CAGNIN, 1975, p. 120). Outra definição para os balões é que eles são a junção entre a imagem e a palavra, e é através deles que os quadrinhos se transformam em um híbrido de imagem e texto, sendo uma fonte de informação ao leitor (VERGUEIRO, 2018, p.56). Quanto à linguagem dos quadrinhos, ela conduz a narração da história, e as imagens se encarregam das informações descritivas, como personagens, cenário, movimentos, entre outros (CAGNIN, 1975, p. 120).

Em relação às personagens, os quadrinhos trazem um protagonista fixo, diferenciado dos demais, e os secundários acabam sendo classificados em algumas categorias, como a namorada do protagonista, por exemplo e, em se tratando da representação gráfica, o estilo do quadrinho

revela como será a personagem, como uma caricatura para quadrinhos cômicos ou uma representação realista para os quadrinhos de aventura (VERGUEIRO, 2018, p.52).

Os quadrinhos podem ter linguagem verbal e não-verbal, ou seja, possuir falas ou só apenas as imagens. O que justifica não ter falas é: quando a ação das imagens é o suficiente e as personagens acabam não tendo falas; quando o autor não quer produzir o som na história, ou para causar algum efeito no quadrinho (CAGNIN, 1975, p.184). A linguagem verbal expressa o pensamento da personagem, a sua fala, os sons presentes na narrativa e a voz do narrador (VERGUEIRO, 2018, p.55).

As Histórias em Quadrinhos possuem outras características, porém o foco do estudo é a apresentação das principais. Antes de explicar a possibilidade de um desenvolvimento na compreensão leitora em Inglês, foi válido compreender os pontos relevantes desse gênero. A seguir, serão apresentados os quadrinhos como mecanismo facilitador à leitura nas aulas de língua Inglesa.

#### **4.4 Quadrinhos: uma possibilidade à compreensão leitora em Língua Inglesa**

A história em quadrinho “é uma história em imagens” (CAGNIN, 1975, p.21) que pode ser utilizada nas aulas de uma língua estrangeira. Porém, é importante saber quando esse gênero foi descoberto como produção educativa. De acordo com Vergueiro (2018, p. 17), no século XX, as histórias em quadrinhos ganharam mais destaque nas classes intelectuais, como um elemento relevante do sistema global de comunicação, sendo uma forma de manifestação artística com determinadas características.

No campo educacional, foi perceptível que os quadrinhos podiam ser utilizados para o entretenimento, como também para a transmissão do conhecimento e assim, foram sendo criadas as primeiras revistas de caráter educacional, como *True Comics*, *Real Life Comics* e *Real Fact Comics*, que apresentavam personagens relevantes na história, figuras literárias e momentos históricos, com suas edições feitas durante a década de 1940, nos Estados Unidos (VERGUEIRO, 2018, p.17).

Há algumas perspectivas no que se refere ao gênero quadrinhos. De acordo com Cagnin,

Histórias em quadrinhos poderiam ser vistas das seguintes perspectivas: 1. Literárias: as HQ como um fenômeno paralelo aos estudos tradicionais e/ ou por eles marginalizados, ou ainda como continuação do folhetim e do cordel; 2. Históricas: a linguagem gráfica sempre acompanhou o homem, desde quando deixou impressas, pela primeira vez, as suas mãos nas paredes das grutas até os baixos-relevos das

colunas de Trajano, as tapeçarias, os vitrais das catedrais góticas, os afrescos da Capela Sistina, os retábulos, as iluminuras dos livros, as ilustrações dos livros e jornais do século XIX, a fotografia, o cinema, a televisão; 3. Psicológicas: a leitura dos quadrinhos como higiene mental; como distração; o menor dispêndio de energia; a facilidade e, portanto, o menor custo de aprendizagem. 4. Sociológicas: o consumo em larga escala como material de lazer ou mesmo de cultura de massas; o problema de reprodução e a democratização da arte; a influência sobre a sociedade e a orientação ideológica que exerce ou que pode exercer.; 5. Didáticas: a adequação das histórias em quadrinhos ao mundo lúdico da criança; o enriquecimento da realidade e o trato com objetos concretos proporcionado pelas imagens; a substituição de material didático muito caro; [...] (CAGNIN, 1975, p.21,22).

Diante disso, compreende-se que os quadrinhos podem ser vistos sob vários ângulos. Contudo, o presente estudo vai tratar o assunto sob o ângulo da perspectiva didática para o desenvolvimento da leitura em Inglês.

Na perspectiva didática, esse gênero textual pode contribuir para as aulas de leitura. Essa contribuição se dá através do auxílio no desenvolvimento da compreensão leitora e isso é perceptível mediante alguns motivos. O primeiro motivo é que a inclusão dos quadrinhos no ambiente escolar não deverá causar rejeição por parte dos alunos, já que esse gênero, por décadas, faz parte do cotidiano dos jovens e das crianças; o segundo, é que a motivação dos estudantes no conteúdo é aumentada através das histórias em quadrinhos; o terceiro motivo é que, ao possuir texto e imagem, esse gênero se complementa, ampliando a compreensão de conceitos, enquanto que a imagem ou texto, isoladamente, teriam mais dificuldade de atingir esse objetivo; o quarto motivo é que os quadrinhos possuem alto nível de informação, pois tratam de temas diversificados, podendo ser aplicados em muitas áreas do conhecimento; o quinto motivo é que os quadrinhos podem auxiliar no hábito da leitura, pois ao lê-los, os alunos se permitem arriscar na leitura de outros textos também, encontrando menor dificuldade em se concentrar na hora de ler temas relacionados a estudos; o sexto motivo é que o vocabulário dos alunos é enriquecido através da leitura das histórias em quadrinhos; o sétimo, é que na leitura, os estudantes são “forçados” a imaginar, criar, refletir sobre o tema tratado, desenvolvendo o pensamento lógico (VERGUEIRO, 2018, p.21-25). Essas razões podem ser aplicadas na leitura de quadrinhos em Inglês, pois o aluno vai usar a imagem e os balões para compreender o texto, aprendendo palavras novas, expressões e até a gramática, proporcionando o hábito da leitura em inglês.

Para que a leitura seja realizada, não basta o professor escolher qualquer quadrinho. Primeiro, o docente escolhe o texto que vai usar na aula, e depois estabelece o propósito da leitura e esse propósito vai definir como a compreensão vai ser alcançada (BRASIL, 1998, p. 92). É importante, também, escolher um tema que possa despertar o interesse dos alunos e que

corresponda às necessidades da disciplina trabalhada na escolha (VERGUEIRO, 2018, p.29), nesse caso, a Língua Inglesa.

No que concerne à leitura dos quadrinhos, ela “pode ser global, ou seguir várias direções e sentidos (circular, transversal, para a direita, para a esquerda)” (CAGNIN, 1975, p.52). Esse gênero pode ser usado para vários fins, seja para promover uma discussão sobre algum assunto, na ilustração de uma ideia, ou uma forma lúdica para tratar determinado tema (VERGUEIRO, 2018, p.26). Isso pode ser aplicado nas aulas de Língua Inglesa, podendo ser apresentado, através dos quadrinhos, um tempo verbal em uma fala de um personagem da história, algum assunto social, como preconceito, *bullying*, entre outros, expressões idiomáticas, vocabulário em inglês, entre outros temas.

À vista disso, pode se perceber que os quadrinhos trazem contribuições ao contexto escolar. Em se tratando das aulas de Língua Inglesa, as histórias em quadrinhos podem auxiliar no desenvolvimento da leitura dos textos em Inglês, promovendo um melhor aprendizado do idioma, além de uma leitura lúdica e prazerosa. Essa fundamentação teórica, aqui exposta, pôde esclarecer melhor no que diz respeito aos quadrinhos nas aulas de Inglês.

A seguir, serão apresentadas as atividades de leitura com esse gênero textual, baseadas nessa teoria apresentada, sendo realizadas com os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental da escola Centro Educacional Vila da Penha.

## 5 PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento dessa pesquisa. A presente pesquisa se desenvolve através da observação das atividades feitas pelos alunos na sala de aula, buscando analisar os avanços apresentados por eles no desenvolvimento da compreensão leitora na Língua Inglesa. Porém, antes de descrevê-las, será apresentado o Projeto no geral, procurando trazer uma contextualização e um maior entendimento ao que ele se refere. Depois disso, serão expostas as atividades envolvendo os quadrinhos.

### 5.1 O Projeto

O Programa de Residência Docente do Colégio Pedro II colaborou para que os Residentes pudessem compartilhar as suas experiências na escola, fazendo com que fosse pensado na nossa prática em sala, buscando refletir como ensino e aprendizado podem ser executados de forma significativa. A elaboração do projeto foi feita de acordo com o contexto da minha instituição de origem, Centro Educacional Vila da Penha, escola pequena da rede privada, situada na rua Brasília, bairro Vila da Penha, Rio de Janeiro. A escola atende estudantes da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, com 8 turmas, cada uma com uma média de 9 alunos. Essa instituição de ensino não possui uma boa estrutura, uma vez que não tem quadra, biblioteca, televisão, entre outras instalações ou equipamentos importantes.

Foi pensado um projeto, elaborado para o 4º ano do Ensino Fundamental, que refletisse o meu objetivo como professora Residente do Colégio Pedro II. Tal objetivo foi oferecer um ensino de Língua Inglesa que desenvolvesse a habilidade de leitura. Por esse motivo, escolhi a turma do 4º ano pois sempre via neles uma resistência na leitura de textos. A carga horária e as condições de infraestrutura das escolas limitam o trabalho com a Língua Estrangeira, tornando o desenvolvimento das quatro habilidades “ler, ouvir, falar e escrever”, uma realidade difícil de ser atingida.

A proposta do projeto foi pensada por causa da desmotivação dos alunos em relação à leitura de textos em Inglês e ao material didático utilizado, que apresenta frases soltas como mecanismo para o ensino de vocabulário e gramática. Buscou-se intervir através de um projeto de leitura que englobasse assuntos relevantes à faixa etária deles, através do gênero textual. No

que concerne ao conhecimento de Língua Inglesa, os alunos possuíam o nível básico do idioma, mas apresentavam muita facilidade em aprender coisas novas.

Este projeto teve o seu início no dia 2 de outubro, dividido em cinco etapas, realizado em 5 quartas-feiras, e finalizado no dia 30 de outubro. As etapas desenvolvidas serão apresentadas a seguir.

O projeto foi iniciado através de uma aula introdutória, na qual foram apresentadas as principais características dos quadrinhos, gênero norteador do mesmo. Em seguida, foi proposta a leitura em grupo, de tirinhas, para que se familiarizassem com o gênero em Inglês.

A segunda etapa teve como objetivo a leitura de um pequeno quadrinho em Inglês. Foi proposta, antes da leitura, uma atividade de pré-leitura, ou seja, uma atividade que provocasse curiosidade aos alunos sobre o que seria lido, para que se sentissem mais à vontade com o gênero textual. O quadrinho utilizado foi o do menino Maluquinho, que explorava a questão das boas maneiras. Após a leitura, foi realizada a atividade de compreensão leitora e pós-leitura, ou seja, uma atividade que provocasse reflexão sobre o que fora lido pelos alunos.

Na terceira etapa, o objetivo se deu na leitura de um quadrinho de 8 páginas em Inglês, intitulado *Monica's gang in TEA- and- E.T.* Esse quadrinho foi utilizado na terceira, quarta e quinta etapas do projeto. No que se refere à terceira, foi feita a atividade de pré-leitura, para que os alunos compreendessem melhor o que seria lido. Em seguida, foi feita a leitura da primeira, segunda e terceira páginas. Depois, feito o exercício de interpretação e atividade de pós-leitura. Na quarta e quinta etapas, foram lidas a quarta, quinta e sexta páginas, e depois a sétima e oitava páginas, respectivamente, sendo realizadas para ambas as etapas, a pré-leitura, exercício de compreensão leitora e pós-leitura.

O Produto Final do projeto buscou mostrar a importância da leitura nas aulas de inglês, observado o progresso dos alunos mediante a leitura de tirinhas, pequeno quadrinho e um quadrinho de 8 páginas, além de esclarecer a possibilidade do aprendizado de vocabulário e gramática em Língua Inglesa, através da habilidade de leitura.

## **5.2 Descrição das atividades**

Serão apresentadas as atividades aplicadas durante o projeto, refletindo acerca do ensino e aprendizagem de Língua Inglesa com o objetivo delineado para o Programa de Residência Docente do Colégio Pedro II. Tal objetivo, como mencionado anteriormente, era investigar a

possibilidade do desenvolvimento da compreensão leitora em Língua Inglesa através do gênero textual História em Quadrinhos, promovendo um ensino de leitura mais significativo.

Diante das necessidades e dos interesses dos alunos, foram selecionadas para as atividades algumas tirinhas, um pequeno quadrinho de uma página, e uma história em quadrinho de oito páginas, divididas em unidades didáticas, a fim de estudar o desenvolvimento dos alunos, bem como desenvolver a compreensão leitora. Além das descrições das atividades, alguns resultados serão também mostrados a fim de apresentar a produção dos alunos.

### **Unidade Didática 1- Introdução aos Quadrinhos**

Grupo: 4º ano

Data: 02/10/2019

Tempo: 50 minutos (1 tempo)

Habilidades desenvolvidas: Conhecer as características dos quadrinhos e leitura de tirinhas

Recursos: quadro branco e folha de atividade

**Atividade 1:** Apresentação das características dos quadrinhos; (Duração: 10 min.)

**Atividade 2:** Divisão da turma em dois grupos, sendo entregues duas tirinhas em Inglês para uma leitura silenciosa; (Duração: 15 min.)

**Atividade 3:** Cada grupo compartilha o que entende dos quadrinhos com a turma; (Duração: 15 min.)

**Atividade 4:** Discussão em sala sobre o objetivo da aula: compreender a possibilidade de uma leitura em Inglês através dos quadrinhos. Foi questionado:

- O que acharam da atividade de leitura com quadrinhos?
- O medo na leitura em inglês pôde ser diminuído?
- As imagens podem ajudar na compreensão da história?
- É possível aprender palavras novas e aprimorar a habilidade de leitura com esse gênero textual? (Duração: 10 min.)

**Avaliação:** A avaliação será feita através da observação dos alunos no entendimento das tirinhas e no trabalho em grupo.

Essa foi a primeira unidade didática feita em sala. Foi o primeiro contato com o gênero quadrinho nas aulas de Língua Inglesa. Eles estavam acostumados com esse gênero textual somente nas aulas de Língua Portuguesa. No início, os alunos tiveram muita resistência na leitura em Inglês, se achando incapazes na compreensão da leitura em outro idioma, além do deles. O objetivo da aula era rever as principais características das Histórias em Quadrinhos, como imagens, balões, personagens, entre outros e apresentar algumas tirinhas em Inglês, a fim de mostrar aos alunos a possibilidade de um desenvolvimento da compreensão leitora de uma forma mais significativa, usando os quadrinhos como recurso. Essa unidade didática foi um “aquecimento” para as aulas posteriores.

Antes de começar a aula, busquei entender o que os alunos achavam da leitura, se eles gostavam de ler. A grande maioria não gostava muito, mas já tinham lido alguns livros e quadrinhos. Em seguida, perguntei se já tinham lido algum livro, história, notícia ou outro gênero textual em Inglês. Eles responderam que não, pois não entendiam nada. Através dessas respostas, apresentei os quadrinhos aos alunos, ensinando as suas principais características, bem como incentivando-os na possibilidade de uma leitura prazerosa.

Depois da primeira parte da atividade, a turma foi dividida em dois grupos. Cada grupo ganhou duas tirinhas<sup>1</sup>, fazendo uma leitura silenciosa. Em seguida, o grupo explicou o que entendera da leitura. No início, imaginavam não entender nada, mas esse pensamento foi mudado no decorrer da atividade.

Por fim, com a discussão, última atividade da aula, pude saber o que os alunos acharam da atividade. Segundo eles, o medo de ler algo na Língua Inglesa era maior antes da leitura, do que depois dela. Perceberam que as imagens dos quadrinhos facilitaram a leitura, tornando-a mais divertida e que é possível aprender palavras novas quando se lê, independente se o texto está em inglês ou português.

---

<sup>1</sup> Ver anexo A

## Unidade Didática 2 – Desenvolvendo a leitura com pequenos Quadrinhos

Grupo: 4º ano

Data: 09/10/2019

Tempo: 50 minutos (1 tempo)

Habilidades desenvolvidas: Compreensão leitora do quadrinho do menino Maluquinho e desenvolvimento da atividade de pré-leitura e pós-leitura

Recursos: quadro branco e folha de atividade

<p><b>Atividade 1:</b> Serão escritas no quadro algumas palavras em inglês que se relacionavam a boas maneiras (<i>thank you, please, you're welcome</i>), discutindo com os alunos a importância de um bom comportamento em lugares públicos ou ambientes sociais. Essa será a atividade de pré-leitura; (Duração: 5 min.)</p>
<p><b>Atividade 2:</b> Divisão da turma em grupo e leitura do quadrinho; (Duração: 10 min.)</p>
<p><b>Atividade 3:</b> Exercício de compreensão leitora; (Duração: 15 min.)</p>
<p><b>Atividade 4:</b> Correção do exercício de compreensão textual na folha; (Duração: 10 min.)</p>
<p><b>Atividade 5:</b> Atividade de pós-leitura. (Duração: 10 min.)</p>
<p><b>Avaliação:</b> A avaliação será feita através da leitura do quadrinho, a capacidade de interpretá-lo com os exercícios de compreensão leitora e na reflexão crítica sobre a história.</p>

Essa aula foi a segunda unidade didática feita em sala. Os alunos estavam com menos medo na leitura em inglês, pois tiveram um bom desempenho na aula anterior, embora tenham lido em grupo tirinhas com uma linguagem mais fácil. O objetivo dessa aula era trazer uma história maior que tirinhas, a fim de mostrar aos alunos a possibilidade de um desenvolvimento na leitura, fazendo com que entendam que não são capazes de compreender apenas tirinhas, mas também um quadrinho um pouco maior. Essa aula foi importante para as três aulas posteriores.

Antes de começar a leitura, busquei fazer a atividade de pré-leitura, com o objetivo de introduzir o assunto da história. Essa atividade trouxe mais entusiasmo aos alunos, pois não foi pedido apenas para ler, a atividade de pré-leitura torna a leitura mais significativa para eles, já que a história trata de algo que fazemos no nosso cotidiano. Depois disso, a turma foi dividida em dois grupos. Cada grupo ganhou a folha de atividade<sup>2</sup>, contendo o quadrinho, a compreensão leitora e a atividade de pós-leitura. Primeiro, fizeram uma leitura silenciosa. Em seguida, os grupos explicaram o que entenderam da leitura, através de uma conversa conduzida pela professora. Algumas palavras os alunos não entenderam, como *how polite, behave, blew, hold*. Apesar disso, os significados delas foram construídos no contexto das falas e na discussão feita depois da leitura silenciosa.

Após isso, foi executado o exercício de compreensão leitora. Para finalização, foi feita a atividade de pós-leitura. A turma foi questionada sobre se utilizava as boas maneiras, e foi pedido que escrevesse na questão 4 um momento da vida deles que tiveram que utilizá-las. O objetivo era trazer significação para os alunos, o porquê de uma leitura que fale de boas maneiras. Assim, é formada uma junção do conteúdo da aula com o conhecimento de mundo deles, possibilitando uma reflexão crítica sobre o tema da história.

Nessa aula, mesmo com alguns vocábulos diferentes para eles, os alunos conseguiram assimilar o que se referia à história com a ajuda das imagens, como por exemplo a mesa com alimentos, mostrando que o menino Maluquinho estava fazendo uma refeição, a expressão corporal das personagens, como sorrisos, cara de espanto e bravura.

### **Unidade Didática 3 – Lendo *Monica's Gang***

Esta unidade didática foi feita em três semanas: 16/10, 23/10 e 30/10.

Grupo: 4º ano

Data: 16/10/2019

Tempo: 50 minutos (1 tempo)

Habilidades desenvolvidas: Compreensão leitora das três primeiras págs. do Quadrinho

Recursos: quadro branco e folha de atividade

---

<sup>2</sup> Ver anexo B

**Atividade 1:** Como atividade de pré-leitura, será discutido com a turma se eles acreditam na possibilidade de vida em outros planetas, falando de alienígenas, E.T. e ser humano. Nesse momento, será trabalhada a expressão “*what if*”, construindo com os alunos a frase: e se você visse um E.T.? Depois, será perguntado se eles acreditam em alienígenas. Depois disso, perguntado como se diz em Inglês e todos irão construir a pergunta com a professora (*Do you believe ...?*). Ao conhecer esses termos, ficará mais fácil a compreensão leitora; (Duração: 5 min.)

**Atividade 2:** Leitura das três primeiras páginas do quadrinho, em duplas. No quadrinho, aparecem algumas expressões e itens de vocabulário novos, como *hear, stammering; what if the crew is hostile like ...? Don't miss?* O aprendizado desses termos será construído ao longo da leitura com a ajuda da turma e da professora. (Duração: 15 min.)

**Atividade 3:** Exercício de compreensão leitora (Duração: 10min.)

**Atividade 4:** Correção do exercício de compreensão textual na folha. (Duração: 10 min.)

**Atividade 5:** Atividade de pós-leitura. Será feita uma reflexão sobre a história em que cada aluno se colocará no lugar da Mônica e de seus amigos. Assim, será questionado, na questão 4, se eles já sentiram medo que alguma coisa e como reagem diante de algo que traz medo para eles. Depois, cada aluno ganhará uma personagem que se escondeu atrás do sofá da Mônica em uma folha e terá que imaginar como essa personagem está, ao ver um E.T., desenhando o rosto dela. (Duração: 15 min.)

**Avaliação:** A avaliação será feita através da leitura das três primeiras páginas do quadrinho, a capacidade de interpretá-lo com os exercícios de compreensão leitora e na reflexão crítica sobre a história.

Essa aula foi a terceira unidade didática feita em sala. Os alunos imaginaram que seria mais um quadrinho de uma página. Quando descobriram que iriam ler uma história em quadrinho de oito páginas, ficaram um pouco nervosos. O objetivo dessa aula era trazer uma história maior que um quadrinho de uma página, a fim de mostrar aos alunos a possibilidade de um desenvolvimento na leitura, fazendo com que entendessem que não seriam capazes de compreender apenas pequenos quadrinhos, mas também um pequeno livro. Esse quadrinho foi dividido em três aulas. Na primeira, foram lidas as três primeiras páginas. Na segunda, a quarta,

quinta e sexta páginas. Na última aula, foram lidas a sétima e última página, totalizando todo o quadrinho.

Como na aula anterior, antes da leitura, foi feita a atividade de pré-leitura, explicada no quadro da página 29, com o objetivo de criar um ambiente favorável à mesma. Em seguida, a turma foi dividida em dois grupos, e cada aluno ganhou a folha de atividade<sup>3</sup>, contendo as três páginas do quadrinho, a compreensão leitora e a atividade de pós-leitura. Primeiro, assim como da outra vez, fizeram uma leitura silenciosa. Em seguida, em uma conversa em sala, explicaram o que entenderam da mesma. Embora as imagens fossem claras, tiveram dificuldade em saber alguns vocábulos, pois a atividade não foi em grupo, mas individual, silenciosa. Em seguida, em uma conversa em sala, explicaram o que entenderam da leitura. Foi combinado que, ao ler o vocabulário difícil, se algum aluno não entendesse determinada palavra, alguém da turma poderia responder. Se não soubessem, a turma com a professora construiria o significado juntos, analisando o contexto do quadrinho. Assim, foi possível o entendimento de algumas palavras e expressões desconhecidas para eles, como *hear, stammering, what if the crew ...? Don't miss...?* Após a isso, foi feito o exercício de compreensão leitora.

Para finalização, foi realizada a atividade de pós-leitura. O objetivo era mostrar aos alunos o porquê de uma leitura que fale de E.T. por conta disso, foi feita a questão 4, provocando uma reflexão crítica neles. Diferentemente da aula anterior, na qual o quadrinho apresentou o final da história, essa terceira unidade didática não apresenta nessa aula. Assim, a última atividade de pós-leitura faz com que os alunos criem expectativas no que vai acontecer nas próximas páginas, tornando a leitura mais dinâmica e prazerosa.

### **Unidade Didática 3 – Lendo *Monica's Gang* (continuação)**

Grupo: 4º ano

Data: 23/10/2019

Tempo: 50 minutos (1 tempo)

Habilidades desenvolvidas: Compreensão leitora da quarta, quinta e sexta págs. do Quadrinho

Recursos: quadro branco e folha de atividade

---

<sup>3</sup> Ver anexo C

**ATIVIDADE 1:** Como atividade de pré-leitura, será discutido com a turma se o que eles desenharam sobre como as crianças estavam, estava correto. Será trabalhada a pergunta: *how are they doing?* Nesse momento, será <sup>4</sup>revisado o tempo verbal *Simple Present*. Em seguida, apresentado o *Present Continuous*, informando aos alunos que se trata de um tempo verbal que expressa ações acontecendo no momento da fala. Depois disso, informado à turma que nessa parte da história, os personagens utilizam esse tempo verbal, e que era preciso total atenção ao ler. Ao conhecer esse tempo verbal, ficará mais fácil a compreensão leitora; (Duração: 10 min.)

**ATIVIDADE 2:** Será feita a leitura da quarta, quinta e sexta página do quadrinho. No quadrinho, aparecem alguns verbos terminando em ING, como *trying, opening, doing*, e palavras novas, como *hear, rather; worth, drank, went, maybe, friendly*. O aprendizado desses termos será construído ao longo da leitura com a ajuda da turma e da professora; (Duração: 10 min.)

**ATIVIDADE 3:** Exercício de compreensão leitora (Duração: 10 min.)

**ATIVIDADE 4:** Correção do exercício de compreensão textual na folha. (Duração: 10 min.)

**ATIVIDADE 5:** Será feita a atividade de pós-leitura. A turma responderá a questão 5, e desenhará o que imagina que a Mônica irá puxar do sofá. (Duração: 15 min.)

**AVALIAÇÃO:** A avaliação será feita através da leitura da quarta, quinta e sexta página do quadrinho, a capacidade de interpretá-lo com os exercícios de compreensão leitora e na reflexão crítica sobre a história

Essa aula foi a continuação da terceira unidade didática feita em sala. Os alunos, logo no início, perguntaram se o que eles desenharam estava correto. Eles já estavam com expectativa na leitura das próximas páginas. O objetivo dessa aula era a leitura da quarta, quinta e sexta páginas do quadrinho, a fim de lhes mostrar a continuação da história e a possibilidade dessas páginas serem compreendidas.

<sup>4</sup> Os tempos verbais *Simple Present* e *Present Continuous* não tiveram foco em apresentação de estruturas nas formas afirmativa, negativa e interrogativa, nem em lista de exercícios sobre isso. O tempo verbal *Present Continuous* foi apenas apresentado, e a revisão do *Simple Present* foi feita, a partir das sentenças presentes no quadrinho, para que o aluno entendesse que as falas das personagens estavam nesses tempos verbais, a fim de marcar o tempo das cenas, presente na história.

A aula foi iniciada com a atividade de pré-leitura. Os alunos desenharam, na aula anterior, como imaginavam que as personagens estavam ao ver o E.T., mas não tinham ideia se tinham acertado. Por isso perguntei como aqueles estavam, escrevendo no *quadro* “*how are they doing?*” Com essa pergunta, pude apresentar o tempo verbal *Present Continuous*, pois algumas falas importantes estavam nesse tempo verbal e os alunos não conheciam. Essa explicação os ajudou na compreensão da leitura. A pergunta só foi respondida após a leitura do quadrinho.

Depois disso, cada aluno ganhou a folha de atividade<sup>5</sup>, contendo a quarta, quinta e sexta páginas do quadrinho, a compreensão leitora e a atividade de pós-leitura. Primeiro, assim como da outra vez, fizeram uma leitura silenciosa. Em seguida, em uma conversa em sala, explicaram o que entenderam da leitura. Foi combinado, conforme a aula anterior, que se algum aluno não conseguisse compreender do que tratava determinado termo ou expressão, a turma, com a professora, construiria o significado de tal palavra juntos, analisando o contexto do quadrinho. Isso facilitou na compreensão de alguns vocábulos que não conheciam, como *trying, opening, doing*, verbos com terminação em ING, e itens novos de vocabulário, como *hear, rather; worth, drank, went, maybe, friendly*. As imagens também ajudaram no entendimento da história. Após isso, foi feito o exercício de compreensão leitora.

Para finalização, foi realizada a atividade de pós-leitura. O objetivo, assim como da aula anterior, era promover uma reflexão neles. Mesmo lendo seis páginas, contando com essa aula e a aula anterior, a história não se encerrou. Por isso, a última atividade de pós-leitura fez com que os alunos criassem expectativas do que iria acontecer nas próximas páginas, desenhando o que imaginaram que a Monica iria puxar. Isso provocou curiosidade e dinamismo à leitura.

### **Unidade Didática 3 – Lendo *Monica’s Gang* (continuação)**

Grupo: 4º ano

Data: 30/10/2019

Tempo: 1 h e 30 minutos (2 tempos)

Habilidades desenvolvidas: Compreensão leitora da sétima e oitavas págs. do Quadrinho

Recursos: quadro branco, folha de atividade e cartolina.

---

<sup>5</sup> Ver anexo D

**Atividade 1:** Como atividade de pré-leitura, será discutido com a turma se o que eles desenharam sobre o que a Mônica puxou estava correto. Será trabalhada a pergunta: *What did she pull?* e, nesse momento, apresentado o *Simple Past*,<sup>6</sup> informando aos alunos que se trata de um tempo verbal que expressa ações que acontecem no passado. Depois disso, será informado à turma que nas duas últimas páginas, os personagens utilizavam esse tempo verbal e que era preciso total atenção ao ler. Ao conhecer esse tempo verbal, ficaria mais fácil a compreensão leitora; (Duração: 10 min.)

**Atividade 2:** Será feita a leitura da sétima e da oitava páginas do quadrinho. No quadrinho, aparecem alguns verbos no passado, como *pulled; wanted; got; was; took* e alguns itens de vocabulário, como *throw up, alive, earth*. O aprendizado desses termos será construído ao longo da leitura com a ajuda da turma e da professora. (Duração: 15 min.)

**Atividade 3:** Será feito o exercício de compreensão leitora (Duração: 15 min.)

**Atividade 4:** Correção do exercício de compreensão textual na folha. (Duração: 10 min.)

**Atividade 5:** Será feita a atividade de pós-leitura. A turma irá responder duas questões de reflexão. Após isso, farão uma releitura da história, mudando o final. A turma será dividida em dois grupos e cada grupo ganhará uma cartolina. Nela, irão ganhar alguns personagens e alguns balões. Terão que ler os balões e escolher qual o melhor para ser usado no seu trabalho. Depois, montarão o final da história. (Duração: 40 min.)

As falas dos balões foram:

*Oh my God!*

*I found Jimmy Five! Look!*

*Why did I sabotage the girl's tea party? It was not a good idea!*

*I want my friends, now!*

*I'm sorry girls! My attitude was not good!*

*OK! Don't worry!*

*Where am I?*

*Where is Smudge?*

*My friends need to respect!*

**Avaliação:** A avaliação será feita através da leitura da sétima e oitava páginas do quadrinho, a capacidade de interpretá-lo com os exercícios de compreensão leitora, na reflexão crítica sobre a história e releitura do final do quadrinho.

<sup>6</sup> O tempo verbal *Simple Past* não teve foco em apresentação de estruturas nas formas afirmativa, negativa e interrogativa, nem em lista de exercícios sobre isso. Foi apenas apresentado, a partir das sentenças presentes no quadrinho, para que o aluno entendesse que as falas das personagens estavam nesse tempo verbal, a fim de marcar o tempo das cenas, presente na história.

Essa aula foi a última parte da terceira unidade didática feita em sala. Os alunos estavam ansiosos para saber o final da história. O objetivo dessa aula era a leitura da sétima e oitava páginas do quadrinho, bem como a finalização da história e a conclusão da leitura.

A aula foi iniciada com a atividade de pré-leitura. Foi questionado à turma o que a Mônica tinha puxado, sendo escrito no quadro “*What did she pull?*” Com essa pergunta, pude apresentar o tempo verbal *Simple Past*, pois algumas falas estavam no passado, e os alunos não conheciam esse tempo verbal em Inglês. Essa explicação os ajudou a entender o que as personagens estavam falando. A pergunta só foi respondida após a leitura do quadrinho.

Em seguida, cada aluno ganhou a folha de atividade<sup>7</sup>, contendo a sétima e oitava páginas do quadrinho, a compreensão leitora e a atividade de pós-leitura. Primeiro, assim como da outra vez, fizeram uma leitura silenciosa e depois foi feita a discussão em sala sobre o que entenderam e, em grupos, os alunos criaram o final da história. A compreensão de alguns vocábulos que não conheciam, como *throw up, alive, earth*, além de verbos no passado, como *pulled, wanted, got, was, took* foi construída com a professora e a turma, conforme falado nas aulas dos dias 16 e 23 de outubro. As imagens também ajudaram no entendimento da história. Após isso, foi feito o exercício de compreensão leitora.

Para finalização, foi realizada a atividade de pós-leitura. O objetivo, assim como da aula anterior, era a reflexão crítica. Para isso, os alunos refletiram sobre a história como um todo, relatando o que ela quis ensinar para eles. Na segunda atividade de pós-leitura, os alunos não iriam mais desenhar o que imaginavam que ia acontecer, pois a história tinha encerrado. Então, foi feita a atividade de releitura, na qual os alunos teriam que mudar o final da história. Como não é possível fazer um trabalho com cartaz com tempo reduzido, ou seja, em apenas um tempo de aula, foi combinado com a direção da escola que essa aula seria feita em dois tempos, pois essa atividade seria o encerramento do projeto de leitura dos alunos do 4º ano do Ensino Fundamental.

---

<sup>7</sup> Ver anexo E

## 6 RESULTADOS PARCIAIS

Nas aulas observadas das turmas do 7º ano do Ensino Fundamental, com a professora Regina Pinto, e do 9º ano, com a professora Cristiane Cerdera, do Colégio Pedro II, pude exercer a reflexão sobre a minha prática docente, buscando superar os desafios encontrados na minha instituição de origem, no que se refere ao ensino da Língua Inglesa. Durante as aulas assistidas, foi compreendido que o foco da disciplina se dava na habilidade de leitura através da variedade dos gêneros textuais, com o objetivo de promover o pensamento crítico do aluno. O colégio Pedro II prioriza a leitura “por ser indiscutível o fato de que a capacidade de ler bem se faz fundamental na sociedade moderna, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira, visto que a leitura está presente na vida cotidiana dos indivíduos” (COLÉGIO PEDRO II, 2017; 2020, p. 388).

Em minha instituição de origem, através do privilégio de ser professora Residente do Colégio Pedro II, foi possível aprender e conhecer autores que ensinam sobre estratégias de ensino, como por exemplo o desenvolvimento da leitura, como trabalhar os gêneros textuais nas aulas de inglês, entre outros temas importantes. O plano de intervenção foi baseado nos objetivos do Programa de Residência Docente, além das diretrizes que norteiam o ensino do Inglês no CPII. De acordo com as diretrizes, a Língua Inglesa “pode interligar-se a qualquer outro componente curricular, contribuindo, assim, para a reelaboração do processo ensino-aprendizagem que, nessa perspectiva, pode ser transformado em algo mais interativo e dinâmico” (COLÉGIO PEDRO II, 2017; 2020, p.382). Assim, foi construído o trabalho com o intuito de oferecer uma aprendizagem que atenda aos alunos de forma positiva.

Durante a aplicação do projeto, desafios foram surgindo, porém, superados. Uns deles foi o fato de os alunos não acreditarem que poderiam ser capazes de aprender uma língua estrangeira, além de a escola não dar para essa disciplina a mesma importância que dão para Matemática e Português. Outro desafio foi que os alunos não viam sentido em aprender a disciplina, já que só resolviam questões de gramática nos livros didáticos. Assim, encontravam-se desmotivados nas aulas, pois o atual cenário não contempla as suas necessidades e os seus interesses.

Em se tratando da habilidade de leitura, o maior desafio do projeto foi a introdução do desenvolvimento da compreensão leitora em uma turma dos anos iniciais, por não ser uma habilidade muito fácil de ser trabalhada para essa faixa etária. Com a intenção de superar esse desafio, as atividades foram desenvolvidas com o intuito de mostrar aos alunos que eles são capazes de ler em uma Língua Estrangeira, a partir de um gênero textual que eles gostam,

mostrando que o aprendizado pode ser prazeroso e não, mecanizado. As atividades foram elaboradas de maneira a oferecer aos alunos experiências novas com relação ao desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Inglesa, além de proporcionar o pensamento crítico, porém respeitando o nível de escolaridade dos alunos.

Durante a leitura do primeiro e segundo dia, os alunos tiveram mais facilidade, já que a linguagem desses quadrinhos era mais fácil. Já nas três últimas aulas que foram divididas para a leitura do quadrinho da turma da Mônica, eles desconheciam alguns vocábulos. Foram apresentados dois tempos verbais que eles não conheciam, como *Simple Past* e *Present Continuous*. Apesar desses tempos verbais não estarem no conteúdo programático deles, foi necessário conhecê-los para o entendimento do texto. Conhecer esses tempos verbais não foi uma escolha ruim, pois a leitura abriu o entendimento de aspectos gramaticais que eles irão aprender futuramente. Os alunos utilizaram diversos mecanismos que os ajudaram na compreensão do texto, como o levantamento das palavras cognatas e a identificação dos seus significados pelo contexto, bem como o estabelecimento da relação entre imagem e texto, além da expressão corporal e facial das personagens da história. Sendo assim, constatei que apresentaram um bom desenvolvimento da leitura em Inglês.

No geral, o projeto e suas unidades didáticas foram elaboradas, seguindo etapas, como o momento em que o aluno entra em contato com o tema da unidade e ativa o seu conhecimento prévio, por isso foi importante explorar o interesse dos alunos nas histórias em quadrinhos; de atividades de pré-leitura que, através de perguntas, proporcionavam um momento de discussão a partir da apresentação do tema; de leitura, desenvolvida através de gêneros textuais com os quais os alunos tinham contato; de compreensão leitora e interpretação textual, promovendo a leitura crítica, fazendo com que os alunos pudessem se posicionar perante o texto, e selecionar suas próprias escolhas e da releitura, para que pensassem em outras formas de apresentação do texto.

Durante a aplicação das atividades, foi analisado que a Língua Inglesa não precisa ser trabalhada nas escolas de forma mecanizada. Há muito o que pesquisar e adotar para a área, pensando num ensino que atenda aos alunos, bem como às suas necessidades. Espero ter contribuído de alguma forma para o crescimento do ensino do Inglês nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com o intuito de que ele possa oferecer conhecimentos e reflexões para os professores e alunos.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de as escolas da rede particular adotarem o ensino da Língua Inglesa desde a Educação Infantil, mesmo assim é perceptível a desmotivação por parte dos alunos na disciplina, devido à utilização excessiva do livro didático que acaba não provocando interesse nos alunos pelos conteúdos, como também se limita à utilização de um único recurso pedagógico. O livro deve “servir como uma ferramenta e não simplesmente a única ferramenta de ensino” (OLSON, 1989 apud SILVA, 2012, p. 185).

O Programa de Residência Docente - PRD (2018/2019) foi um espaço que promoveu reflexões acerca da minha prática docente, através dos momentos de observação das aulas, dos eventos de formação continuada e das discussões reflexivas sobre a minha instituição de origem. O Programa ofereceu mudanças na minha realidade por meio de experiências significativas com o uso da língua, promovidas pelo Colégio Pedro II, além da análise do ensino do Inglês em um contexto de uma escola pública como essa, contexto esse diferente da atual realidade que vivo.

Através do PRD, pude perceber que as aulas de Inglês poderiam ser mais atrativas, não se limitando apenas ao ensino da gramática em geral. Diante da realidade da minha instituição de origem, o Programa de Residência Docente do Colégio Pedro II apresentou meios para a possibilidade de uma pesquisa de caminhos que superem alguns desafios, como a questão do material didático, intervindo em atividades que desenvolveram a habilidade de leitura através de um trabalho reflexivo com a linguagem.

Por isso, acredito que o objetivo deste trabalho foi alcançado, ao propor a reflexão a respeito do ensino da Língua Inglesa para os anos iniciais do Ensino Fundamental, especificamente o 4º ano, sugerindo caminhos para que se possa buscar o desenvolvimento da compreensão leitora em Inglês, aprimorando o conhecimento do idioma a fim de projetar experiências de aprendizagem mais significativas e prazerosas ao aluno.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Anilda Costa; SILVA, Jamile Alves da; SILVA JR, Leônidas José da. **O ensino de Língua Inglesa através do gênero textual propaganda**. Espírito Santo: UEP. Editora Realiza, 2015. p1-10. Disponível em :< [http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV045\\_MD1\\_SAI6\\_ID5409\\_14082015202633.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SAI6_ID5409_14082015202633.pdf) > acesso em 20/11/2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Consulta Pública. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2013. Disponível em: < [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) . acesso em 07/01/21.

BRASIL. Secretaria de Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 120 p. Disponível em: < [portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf) > Acesso em :05/10/2019

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 106 p. Disponível em : < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf> > acesso em 20/11/2019.

CAGNIN, Antônio Luis. **Os quadrinhos**. São Paulo: Ática, 1975. ensaios, 10.

COLÉGIO PEDRO II. **Projeto Político Pedagógico**. Rio de Janeiro, 2017/2020.

CRYSTAL, D. **A revolução da linguagem**. tradução Ricardo Quintana; Consultoria Yonne Leite. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

ENGEL, Guido Irineu. Pesquisa-ação. **Educar**, Curitiba, n. 16, p. 181-191. 2000. Editora da UFPR. Disponível em:< [www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos\\_16/irineu\\_engel.pdf](http://www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_16/irineu_engel.pdf) > Acesso em 25/11/2019

FEREIRA. Carlos Augusto Lima. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa: Perspectivas para o campo da educação. **Revista Mosaico**, v. 8, n. 2, p. 113-121, jul./dez. 2015. Disponível em: < [file:///C:/Users/ASUS/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge\\_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/4424-12914-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/ASUS/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/4424-12914-1-PB%20(1).pdf) > acesso em 24/11/2019

LIMA, Diógenes Cândido de (org.). **Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. Parábola Editorial. São Paulo, 2009.

MARCUSCHI, Antônio, Luiz. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Paiva, Ângela; MACHADO, Rachel, Anna. **Gêneros textuais e Ensino**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. Cap. 1. p.1-16. Disponível em:<[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod\\_resource/content/3/Art\\_Marcuschi\\_Gêneros\\_textuais\\_definições\\_funcionalidade.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_Gêneros_textuais_definições_funcionalidade.pdf) > acesso em: 20 /11/2019

MARSCZAOKOSKI, Mercie Mroz. BONI, Valéria Vaz. **A Busca da Leitura Prazerosa em Língua Inglesa através das Histórias em Quadrinhos**. Governo do Estado Paraná, 2014.

RAMPELOTTO, Helena de Paula; GIZÉRIA, Kátia. As **Dificuldades** na Formação do Hábito de Leitura em Alunos do **Ensino Fundamental**. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, Edição 02, Ano 02, Vol. 01, p 51-66, maio de 2017. ISSN 2448-0959. Disponível em: < <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/habito-de-leitura> > acesso em 20/11/2019

SANTOS, Cileni Vieira dos. **Gêneros textuais e o Ensino/aprendizagem de Leitura e produção de texto em língua estrangeira moderna (inglês) – E-MAIL espaço virtual de ação e interação, leitura e produção de textos e mundos**. PDE 2007. Disponível em: <[http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes\\_pde/artigo\\_cileni\\_vieira\\_santos.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_cileni_vieira_santos.pdf) >. Acesso em 20/11/2019.

SCHLATTER, M. O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento. **Calidoscópio**, v. 7, n. 1, p. 11-23, jan./abr. 2009. Disponível em: <[file:///C:/Users/ASUS/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge\\_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/4851-15734-1-SM%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/ASUS/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/4851-15734-1-SM%20(1).pdf)> acesso em: 05/10/2019

SILVA, Ezequiel Theodoro da. Livro didático: do ritual da passagem à ultrapassagem. **Em aberto**, Brasília, ano 16, n° 69, p 11-15, jan. / mar., 1996.

SILVA, Solimar Patriota. Livro Didático de Língua Estrangeira: (in) dispensável? **Revista do Curso de Letras da UNIABEU**, Nilópolis, v.3, Número 1 A, p. 179-187jan. -abr. 2012 Disponível em: <[http://www.uniabeu.edu.br/publica/index.php/RE/article/view/286/pdf\\_166](http://www.uniabeu.edu.br/publica/index.php/RE/article/view/286/pdf_166)> . Acesso em: 11 nov. 2019.

VEREZA, Solange Coelho. Uma breve trajetória das abordagens pedagógicas da leitura: a alternativa sociocognitiva. In: TAVARES, Kátia Cristina do Amaral, BECHER-COSTA, Sílvia B. A., FRANCO Claudio de Paiva, (Org). **Ensino de Leitura: fundamentos, práticas e reflexões para professor da era digital**. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2011. P. 13-25. Disponível em: <[http://www.lingnet.pro.br/media/ebooks/leitura\\_tavaresetal.pdf](http://www.lingnet.pro.br/media/ebooks/leitura_tavaresetal.pdf) > acesso em: 05/10/2019

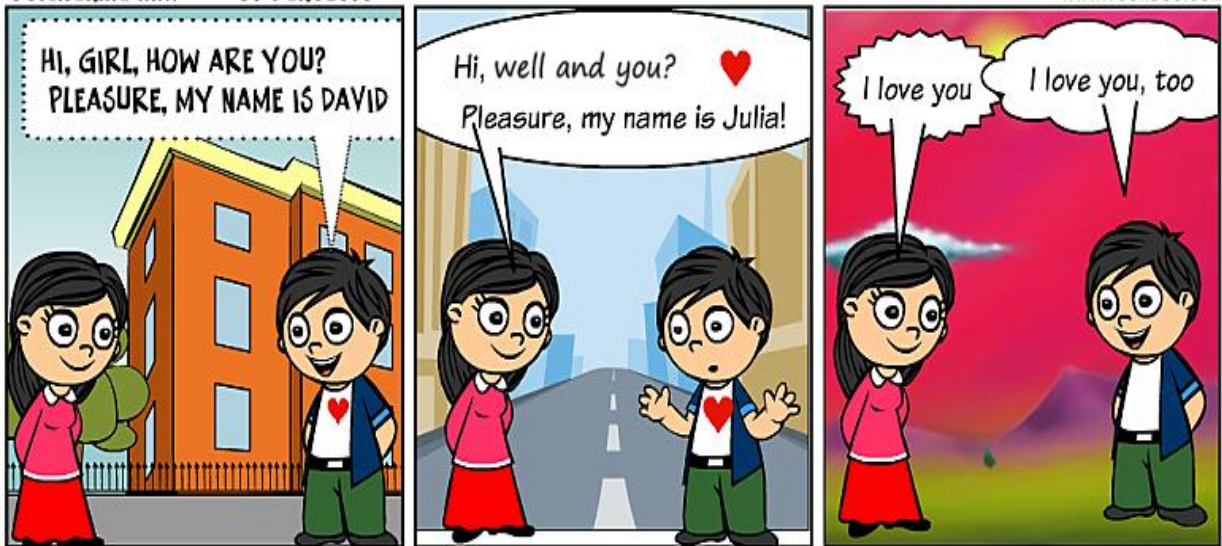
VERGUEIRO, Waldomiro (org.). **Como usa as histórias em quadrinhos na sala de aula**. – 4. Ed., 4° reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.

WITTKE, Cleide Inês. O trabalho com o gênero textual no ensino de língua. In: WITTKE, Cleide (Org). **Inês Gêneros Textuais: Perspectivas teóricas e práticas**. **Caderno de Letras**, Pelotas, n. 18, p. 14-31, 2012. Disponível em : <<https://wp.ufpel.edu.br/cadernodeletras/files/2014/01/Caderno-de-Letras-18-versão-final.pdf>> acesso em 20/11/2

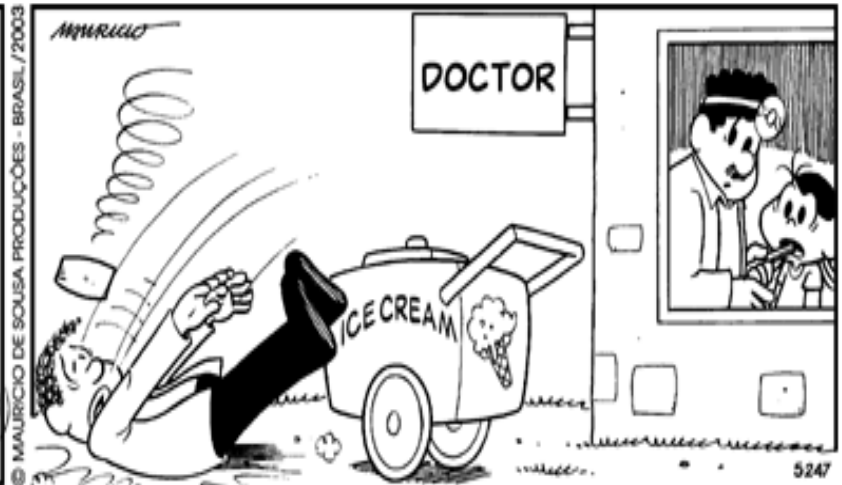
ANEXO A – UNIDADE DIDÁTICA 1



8

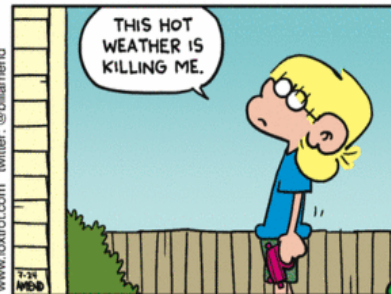
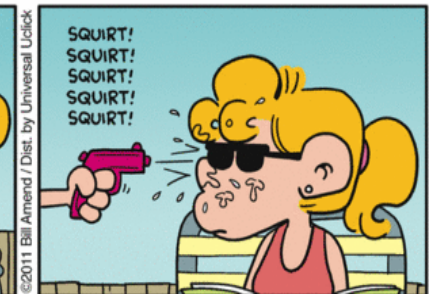


<sup>8</sup> Embora a palavra “*pleasure*” não seja muito utilizada para esse diálogo em Inglês, o foco dessa tirinha é apenas compreensão do contexto geral do diálogo.



# FoxTrot

by Bill Amend



© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL / 2003

©2011 Bill Amend / Dist. by Universal Uclick

www.foxtrot.com Twitter: @billamend

## ANEXO B – UNIDADE DIDÁTICA 2



NAME: \_\_\_\_\_

CLASS: 4º ANO TEACHER: NATASHA MENDES DATE: 02/10/2019

## 1. Read.

Fonte: Adaptado de: <http://leiteachocolatado.wordpress.com/tag/ziraldo/> (tradução nossa)

2. Answer the questions in **PORTUGUESE**:

a) O menino Maluquinho foi convidado para fazer o que na casa da amiga dele? Qual foi a condição para esse convite?

---

---

---

b) Quais atitudes do Maluquinho se configuram em bons modos?

---

---

---

c) No final da refeição, o que aconteceu com o menino Maluquinho? O que causou isso?

---

---

---

3. Write ( T ) for true and (F) for false.

- (     ) A amiga de Maluquinho não queria convidá -lo para a sua casa.
- (     ) No início da refeição, Maluquinho foi gentil e educado.
- (     ) A mãe da amiga queria saber o que Maluquinho achou da comida dela.
- (     ) Maluquinho recebe um tapa de sua amiga por que porque se engasgou.
- (     ) Maluquinho ficou bravo por ter falhado com o pedido de sua amiga.

***Post- reading***

4. E você? Utiliza as boas maneiras? Escreva um momento da sua vida que teve que usá-las.

---

---

---

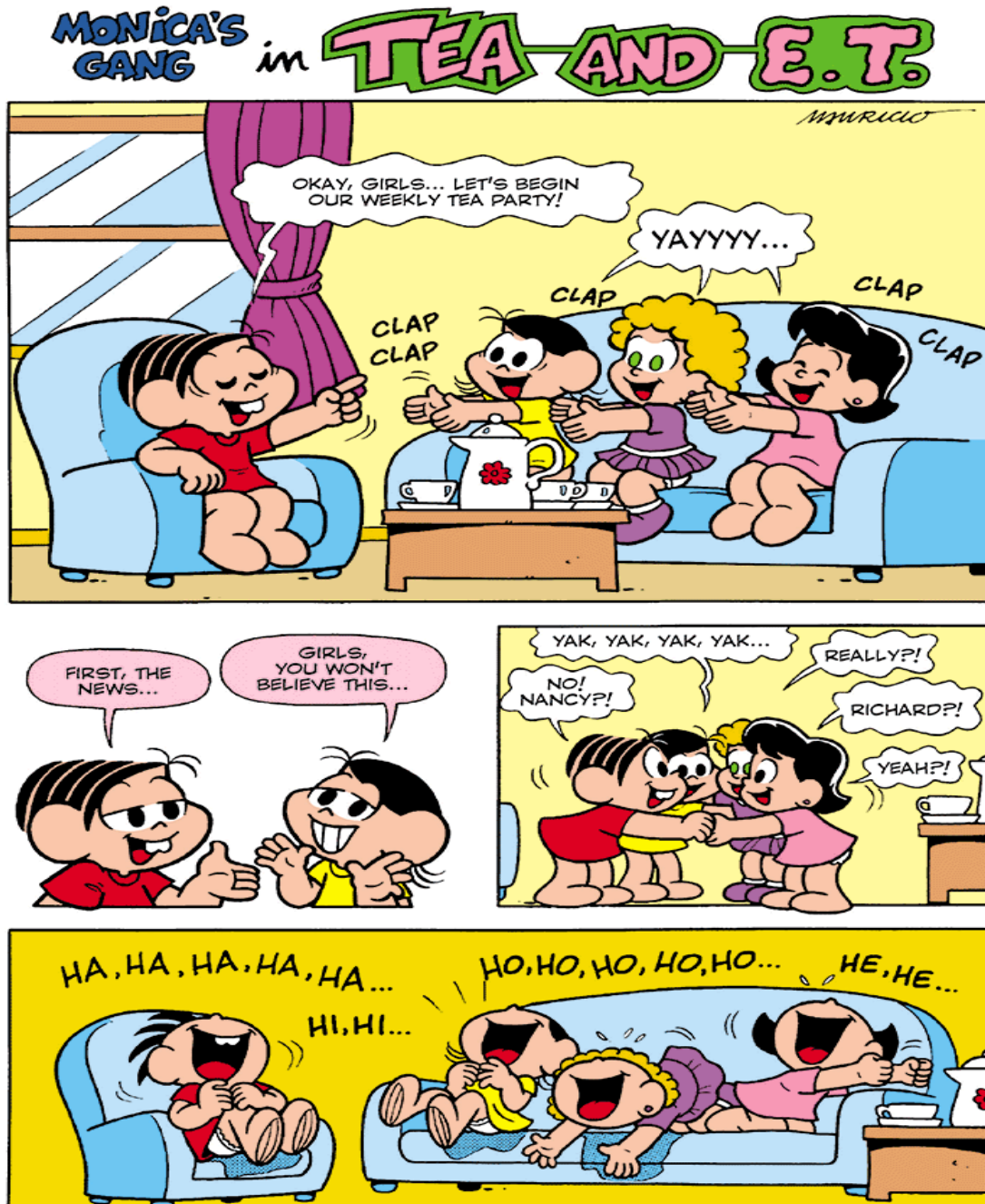
ANEXO C – UNIDADE DIDÁTICA 3

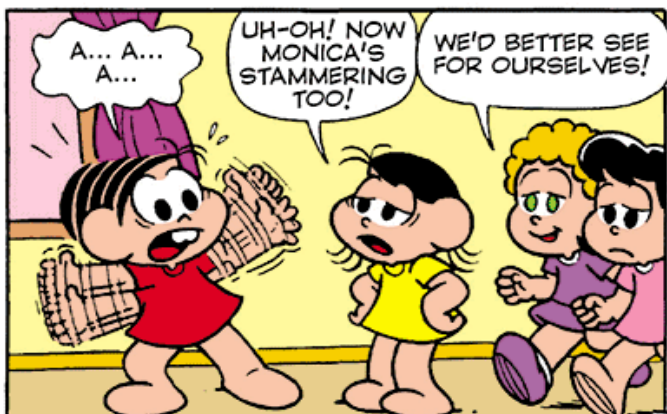
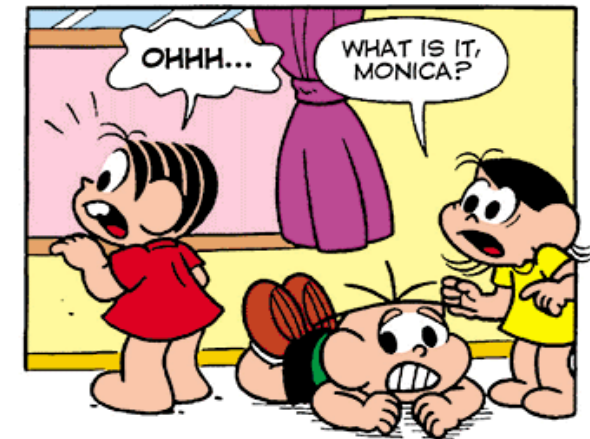
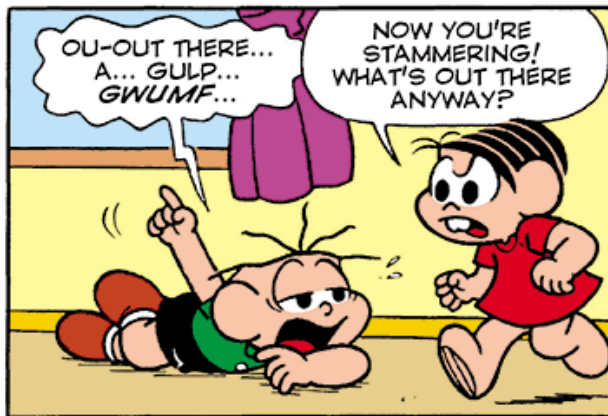
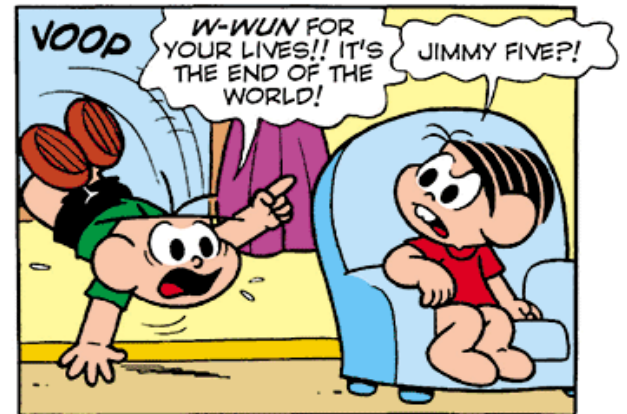
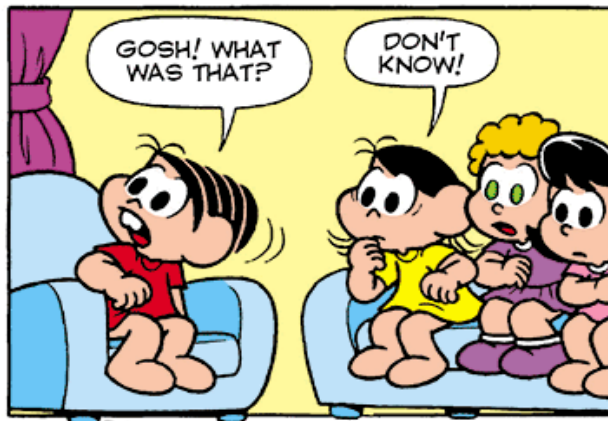
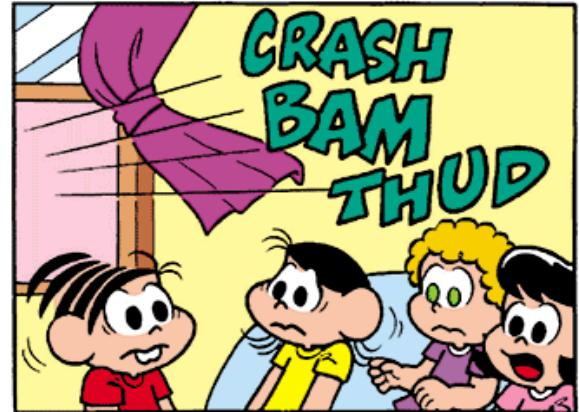


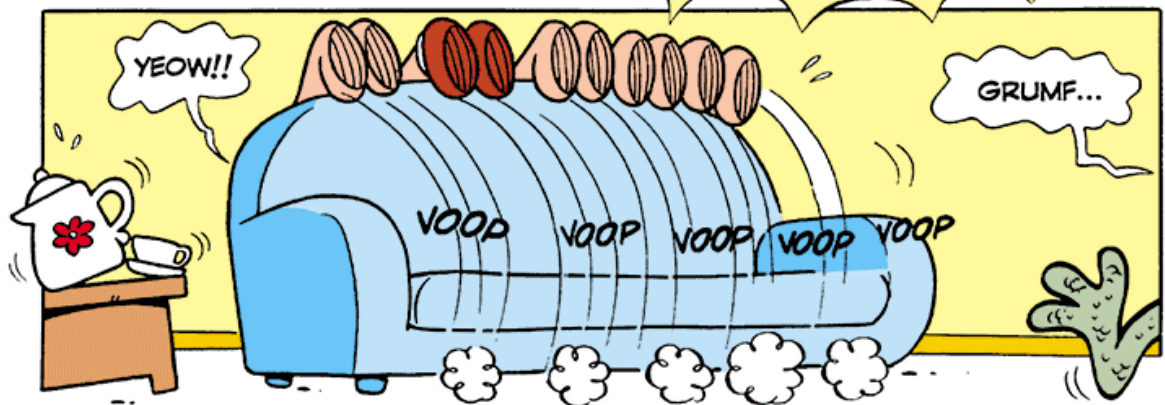
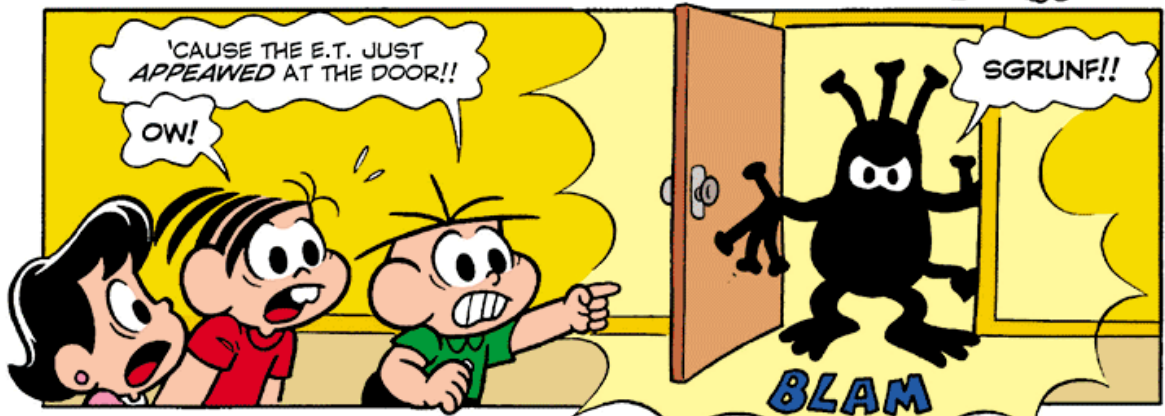
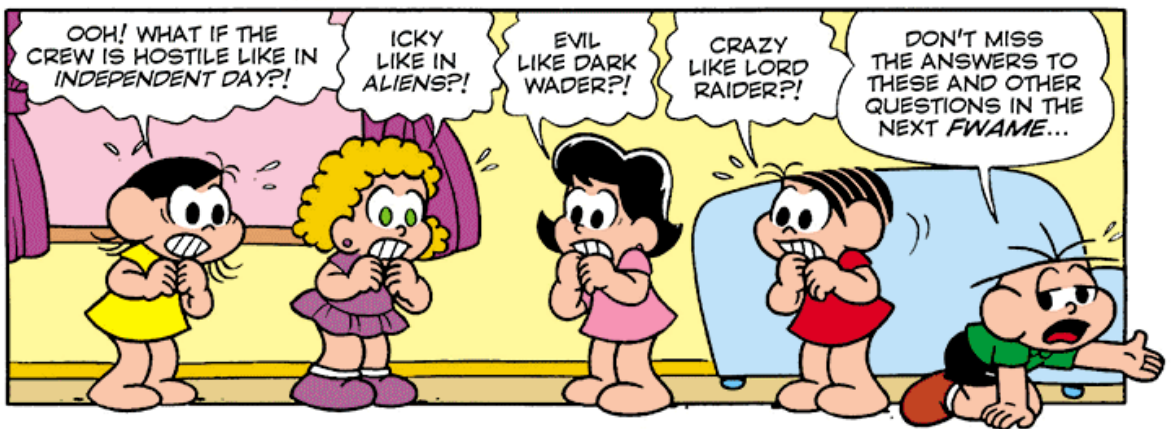
NAME: \_\_\_\_\_

CLASS: 4º ANO TEACHER: NATASHA MENDES DATE: 16/10/2019

1. Read.







2. Answer the questions about Monica's gang in Tea-and-E.T. in **Portuguese**.

a) As amigas de Monica parecem estar bem contentes na casa dela. O que elas foram fazer lá? O que Monica quis dizer com o termo "weekly tea party"?

---



---



---

b) Jimmy Five atrapalha a diversão da Monica e de suas amigas. Como ele aparece na casa da Monica? O que ele estava tentando falar para elas?

---



---



---

c) Ao olhar para janela, todas as meninas acreditam no que Jimmy Five estava falando. Como elas reagem?

---



---



---


3. Choose the **FALSE** options

- (    ) No início do quadrinho, Monica e suas amigas estão rindo do Jimmy Five e Smudge.
- (    ) Quando Jimmy Five aparece na casa da Monica e relata o que estava acontecendo na rua, ela desacredita, até olhar com os próprios olhos.
- (    ) As meninas comparam como mau e louco o ser que está na espaçonave, associando-o com Darth Wader e Alien.
- (    ) Monica e seus amigos tropeçam e caem ao ver o E.T. .

***Post- reading***

4. Refletindo sobre a história e se colocando no lugar da Monica e de seus amigos, já sentiu medo que alguma coisa? Como reage diante de algo que traz medo para você?


*Handwritten name*



JIMMY FIVE IS nervous

- AFRAID
- ANGRY
- SCARED
- NERVOUS
- LAUGHING


*Handwritten name*



MONICA IS angry

- AFRAID
- ANGRY
- SCARED
- NERVOUS
- LAUGHING


*Handwritten name*



DUSTINE IS laughing

- AFRAID
- ANGRY
- SCARED
- NERVOUS
- LAUGHING


*Handwritten name*



MAGGY IS scared

- AFRAID
- ANGRY
- SCARED
- NERVOUS
- LAUGHING


Rosie Lee



ROSIE LEE IS laughing

- AFRAID
- ANGRY
- SCARED
- NERVOUS
- LAUGHING


Jimmy Five



JIMMY FIVE IS Angry

- AFRAID
- ANGRY
- SCARED
- NERVOUS
- LAUGHING


Ronan



JIMMY FIVE IS Scared

- AFRAID
- ANGRY
- SCARED
- NERVOUS
- LAUGHING

Miguel



MONICA IS Scared

- AFRAID
- ANGRY
- SCARED
- NERVOUS
- LAUGHING

 <p>DUSTINE IS <u>laughing</u></p> <p><input type="radio"/> AFRAID <input type="radio"/> ANGRY <input type="radio"/> SCARED <input type="radio"/> NERVOUS <input checked="" type="radio"/> LAUGHING</p>	 <p>MAGGY IS <u>scared</u></p> <p><input type="radio"/> AFRAID <input type="radio"/> ANGRY <input checked="" type="radio"/> SCARED <input type="radio"/> NERVOUS <input type="radio"/> LAUGHING</p>	 <p>JIMMY FIVE IS <u>scared</u></p> <p><input type="radio"/> AFRAID <input type="radio"/> ANGRY <input checked="" type="radio"/> SCARED <input type="radio"/> NERVOUS <input type="radio"/> LAUGHING</p>	 <p>MONICA IS <u>laughing</u></p> <p><input type="radio"/> AFRAID <input checked="" type="radio"/> ANGRY <input type="radio"/> SCARED <input type="radio"/> NERVOUS <input type="radio"/> LAUGHING</p>
 <p>JIMMY FIVE IS <u>scared</u></p> <p><input type="radio"/> AFRAID <input type="radio"/> ANGRY <input checked="" type="radio"/> SCARED <input type="radio"/> NERVOUS <input type="radio"/> LAUGHING</p>	 <p>MONICA IS <u>scared</u></p> <p><input type="radio"/> AFRAID <input type="radio"/> ANGRY <input checked="" type="radio"/> SCARED <input type="radio"/> NERVOUS <input type="radio"/> LAUGHING</p>	 <p>ROSE LEE IS <u>laughing</u></p> <p><input type="radio"/> AFRAID <input type="radio"/> ANGRY <input type="radio"/> SCARED <input type="radio"/> NERVOUS <input checked="" type="radio"/> LAUGHING</p>	 <p>JIMMY FIVE IS <u>scared</u></p> <p><input type="radio"/> AFRAID <input type="radio"/> ANGRY <input checked="" type="radio"/> SCARED <input type="radio"/> NERVOUS <input type="radio"/> LAUGHING</p>

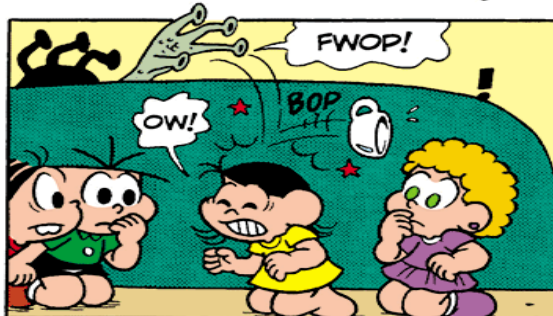
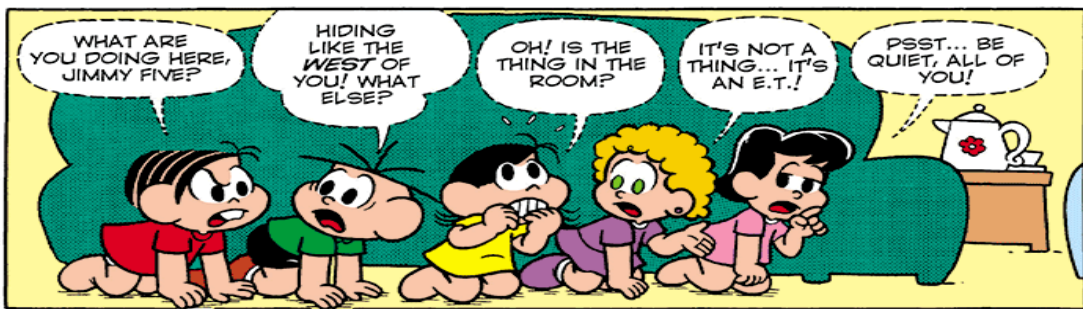
ANEXO D – UNIDADE DIDÁTICA 3 (CONTINUAÇÃO)

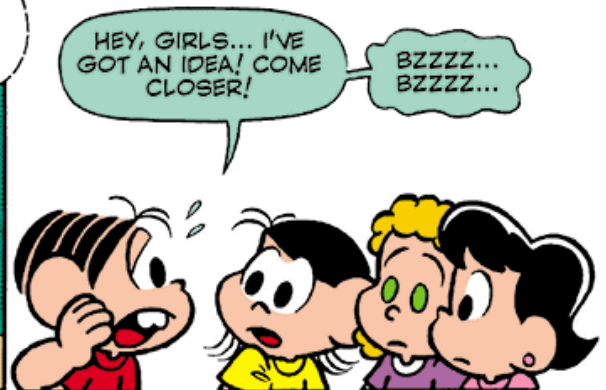
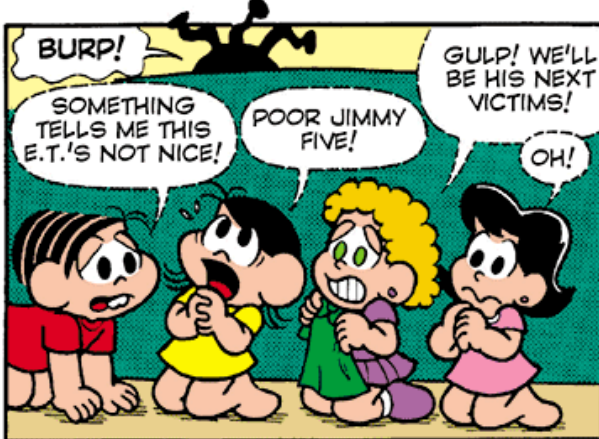
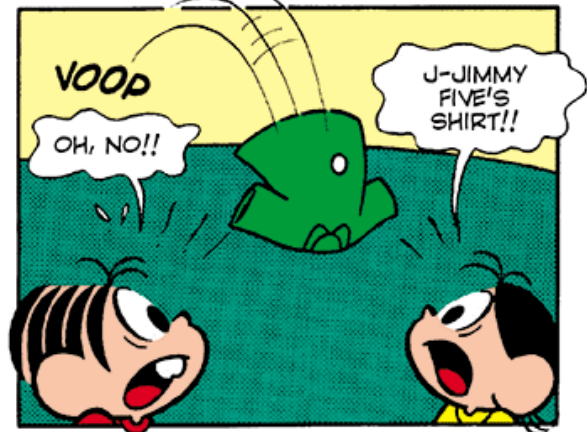
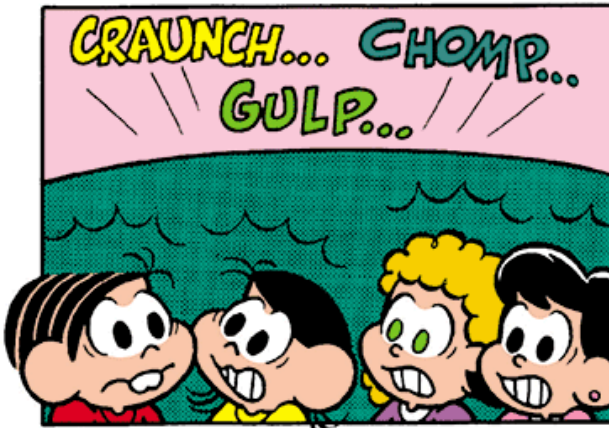
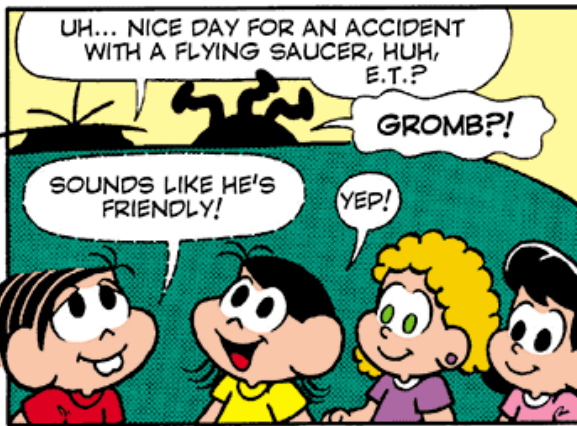
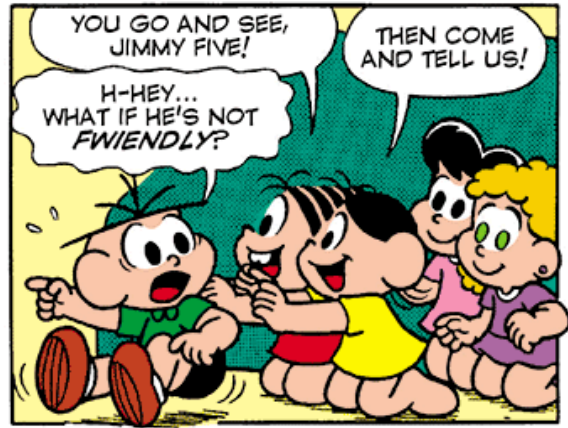


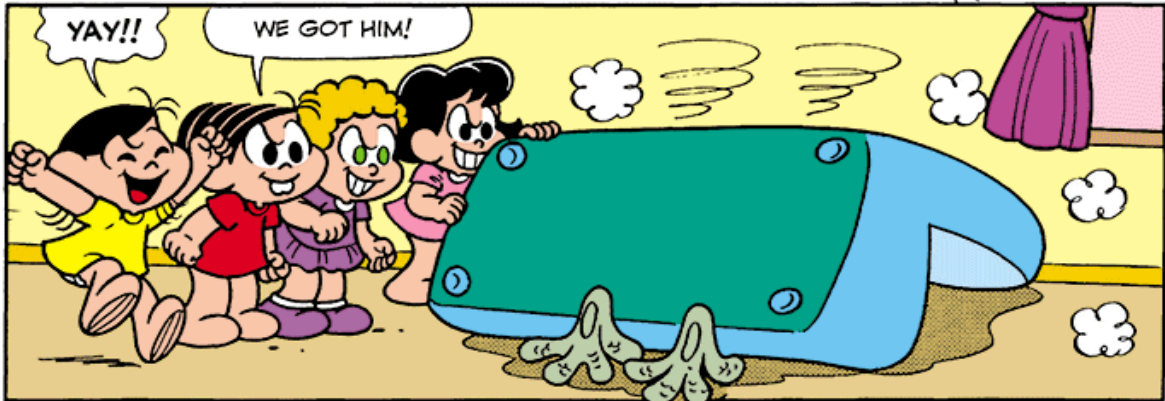
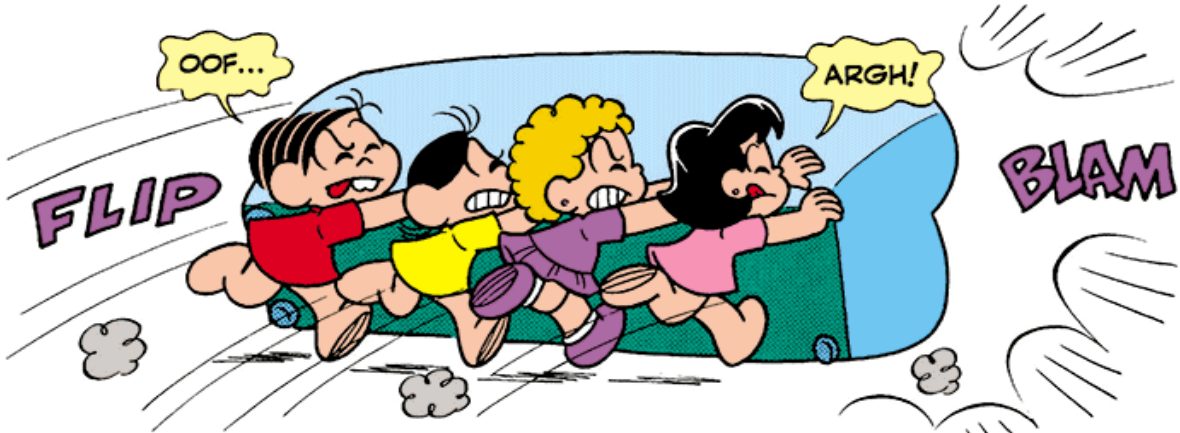
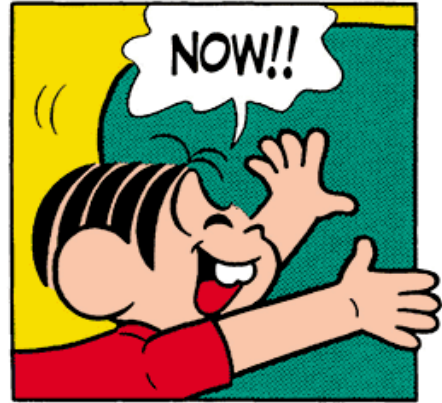
NAME: \_\_\_\_\_

CLASS: 4º ANO TEACHER: NATASHA MENDES DATE: 23/10/2019

1. Read.







2. Choose the correct option about the text.

a) Monica is **angry** because...

( ) she doesn't like Jimmy Five.

( ) she doesn't understand why Jimmy Five is hiding.

b) Jimmy five wants **to talk** to E.T. because ...

( ) it is very nice.

( ) it is a good idea to know him.

3. Answer the questions about Monica's gang in Tea-and-E.T. in **Portuguese**.

a) Ao se esconder atrás do sofá, como as crianças estavam? Elas pareciam curiosas em saber o que o E.T. estava fazendo? Que parte do quadrinho comprova a sua resposta?

---



---



---

b) Jimmy Five teve uma ideia para se aproximar do E.T. Qual ideia seria? Ela funcionou? Que parte do quadrinho comprova a sua resposta?

---



---



---

c) As meninas jogam o sofá no E.T. O que Monica tenta fazer?

---



---

4. Write (T) for true and (F) for false.

( ) E.T. hurt Jimmy Five.

( ) Monica and her friends don't help Jimmy Five.

( ) Monica thinks about how to help her friend, Jimmy Five.

( ) The E.T. escaped.

*Post- reading*

5. Já esteve em apuros com algum amigo ou membro familiar? Como foi? Se tivesse que ajudá-los nessa situação, enfrentaria o problema e tentaria resolver, como Jimmy Five e Monica fizeram na história?

---

---

---

---

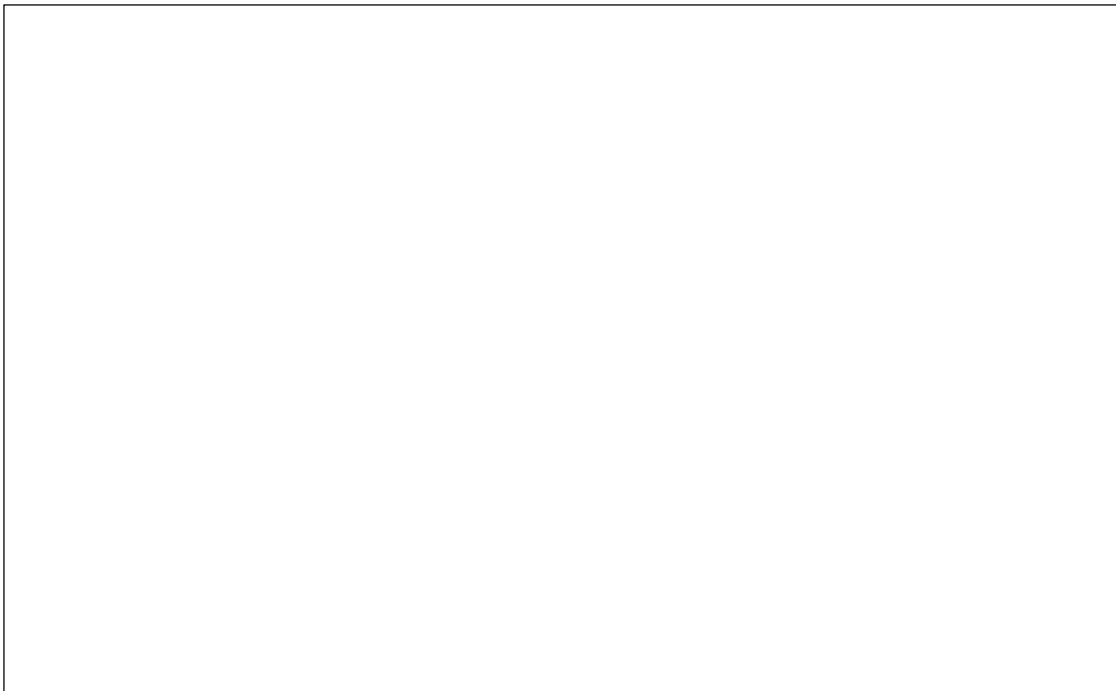
---

---

---

---

6. What do you think Monica pull? Draw.



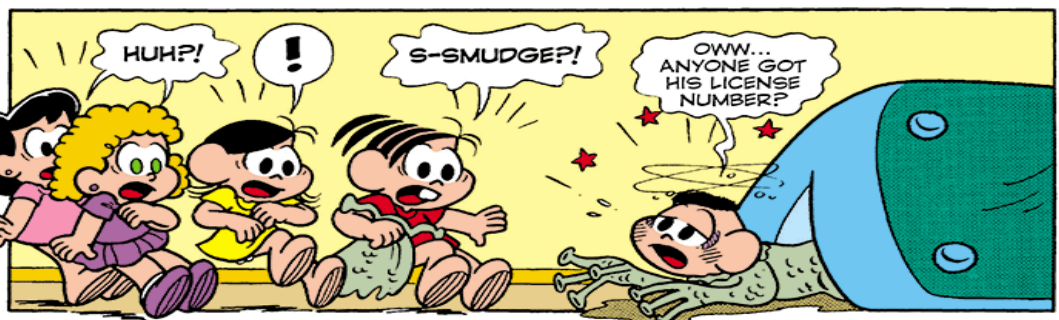
ANEXO E – UNIDADE DIDÁTICA 3 (CONTINUAÇÃO)

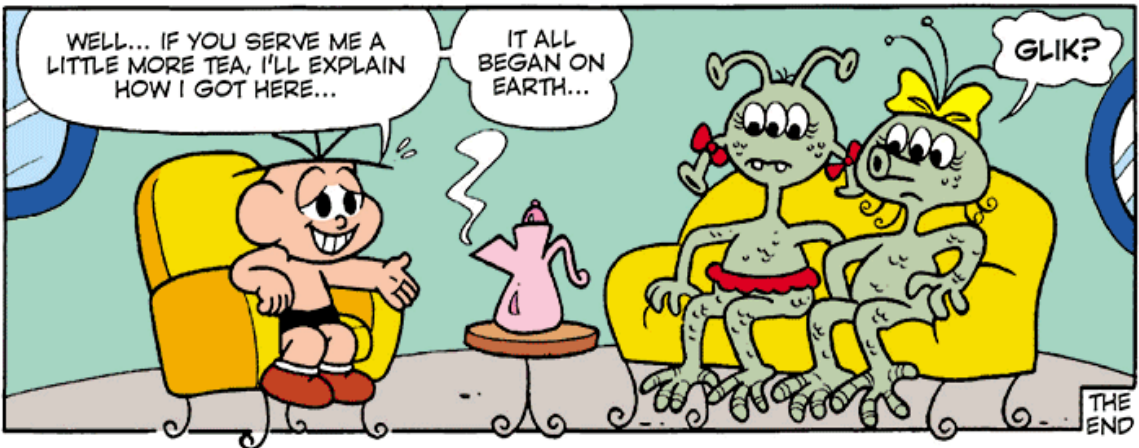
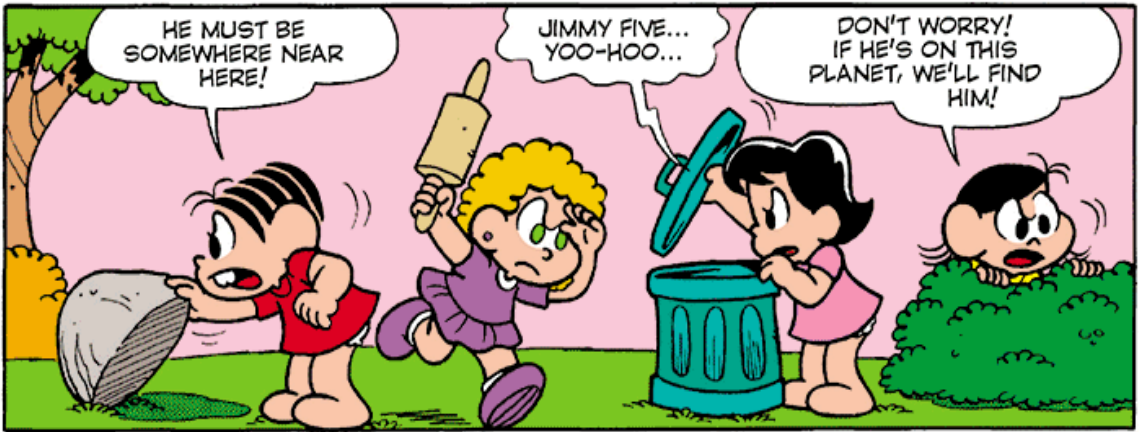
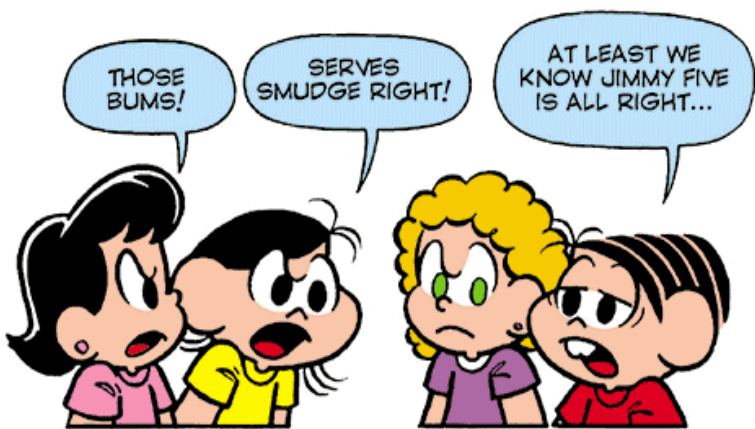
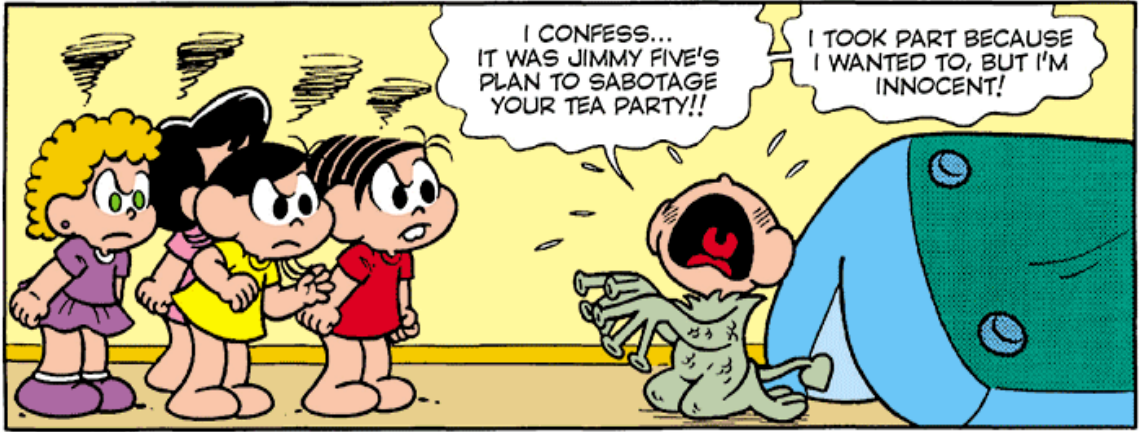


NAME: \_\_\_\_\_

CLASS: 4º ANO TEACHER: NATASHA MENDES DATE: 30/10/2019

1. Read.





1. Choose the correct option.

a) When Monica pulled E.T.'s head, she ...

( ) got **scared**

( ) got **sad**

b) Was **Smudge** the E.T?

( ) yes

( ) no

c) Why did Smudge **cry**?

( ) because he was innocent

( ) because he was discovered

d) Jimmy five had a plan....

( ) to **drink** tea with the girls.

( ) to **disturb** the girls' tea party

2. Answer in Portuguese.

a) Qual foi o final da história?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

*Post- reading*

Jimmy Five acabou tentando sabotar o encontro do grupo de amigas da Monica, assustando-as com a ajuda do Cascão vestido de E.T. Porém, antes do Cascão entrar na casa da Monica, ele foi capturado por um E.T. de verdade. Essa história pode ser baseada no ditado popular “O feitiço virou contra o feiticeiro” (**It backfired**). Justifique essa afirmação, retirando informações do texto.

---

---

---

---

---

---

---

---

O que você aprendeu com essa história?

---

---

---

---

---

Mentor's gang in Tea-and-Et

# THE END...

I'm sorry  
My attitude was not good!



Names

Reman  
Tiago  
nicolas  
miguel



My friends need to respect!



Teacher: Natasha mendes

Mexican Gang in Toot-and-E.T.

# THE END ...

Names: Arthur

Ketia

Mamula

millera



Teacher: Natalia Mendez